



saber&fazer

escola profissional

forave

ALUNOS 4.0 - A NOVA GERAÇÃO FORAVE

ÍNDICE

E	Destaca	4
V	Empreende	20
A	Dinamiza	30
R	Nomeia	34
O	Celebra	38
F	Realiza	46
	Visita	50
	(Inter) Age	52
	Participa	56
	Partilha	60

São jovens preparados para terem uma visão multidisciplinar, capazes de lidar com processos avançados de produção, de gerar resultados, acrescentar valor, criar soluções para os problemas, enfrentar desafios, desenvolver e assumir o controlo de projetos e são focados em tarefas mais estratégicas.

Estamos perante uma nova geração digital cujo desafio principal é desenvolver competências para trabalhar ao lado de robôs colaborativos, o que implica preparação para entender a interligação entre informação, tecnologia e inovação, eletrónica e hardware. Estes jovens são profissionais qualificados capazes de desenvolver tarefas mais complexas e criativas num novo ambiente, em que a tecnologia é responsável pelo estabelecimento de conexões entre as pessoas e as máquinas, unindo-se, de uma forma muito rápida, a automação dos processos à internet das coisas. Consciente do impacto desta nova era industrial, que remete a escola para um novo paradigma, a FORAVE tem centrado a sua ação no desenvolvimento da capacidade analítica dos alunos, para cruzarem dados e tomarem decisões a partir de informações fornecidas por máquinas e aplicações.

A rápida evolução e a automatização dos processos industriais tem implicado uma enorme flexibilidade por parte da Escola, a permanente adaptação à realidade e disponibilidade para a aprendizagem contínua com o objetivo de trabalhar a diversidade e multiplicidade de competências nos seus alunos. Esta atitude está, também, presente nos formadores que, cada vez mais, têm que demonstrar disponibilidade para aprender, têm que procurar informação, se interessar por tecnologia e inovação, ser criativos nas abordagens e nas estratégias utilizadas, trazendo para o meio escolar experiências do mundo profissional, promovendo a ligação entre diversos ambientes potenciadores da aprendizagem e do sucesso escolar.

A Escola já não se basta a si própria para formar perfis profissionais adequados às necessidades de recrutamento da indústria. É fundamental que faça parte de um conjunto de agentes comprometidos num projeto económico social sustentável, criador de sinergias e impulsionador do desenvolvimento territorial em que se insere, para poder criar as respostas certas e promover a empregabilidade dos seus jovens diplomados.

Na FORAVE, o ambiente escolar é muito próximo da realidade industrial e o contacto dos alunos e professores com as empresas faz parte da rotina da escola. Procuramos fomentar a utilização das tecnologias, estimulamos a capacidade dos alunos colocando-lhes desafios ao nível da elaboração de projetos e participação em concursos nacionais e internacionais. Trabalhamos as competências linguísticas através da aprendiza-



gem integrada da língua inglesa e da participação em projetos Erasmus + e centramos a educação e formação no desenvolvimento das competências transversais preparando os alunos para a vida ativa.

José Manuel Fernandes, Ceo do Grupo FREZIGEST, refletiu sobre o tema, na palestra “Industry 4.0” realizada no âmbito da comemoração dos 25 Anos da FORAVE: “A preparação dos Recursos Humanos (RH) com grau de alta qualificação em resposta à 4ª Revolução Industrial vai sofrer ajustamentos obrigatórios de forma a evidenciar uma formação básica obrigatória e transversal nas tecnologias de informação, assim como pelo lado do hardware terá de haver uma formação em formato transversal das tecnologias dos aptadores físicos de informação que permitirão assegurar a formação das redes, quer por via física, quer em *wifi*, quer pela net em redes e estruturas informáticas de grande resolução. **A forma como uma escola como a FORAVE vai responder a este desafio poderá marcar a diferença e colocar-se na linha da frente, perante uma industrialização em mudança, em que o vencer hoje em qualquer organização faz-se através do conhecimento, da inovação, do saber partilhar e da capacidade em tempo de resposta.”**

Como Escola Profissional que assumidamente forma jovens e adultos para as empresas industriais da região, como parceiro e associado de um significativo número de empresas, com elevada representatividade na economia nacional e nas exportações, temos consciência da responsabilidade e do enorme desafio que se coloca à FORAVE, **Industria 4.0 – A Nova Revolução Industrial.**

Manuela Guimarães
Diretora Pedagógica FORAVE

FORAVE DESTACA

O conceito de melhoria contínua é considerado uma das formas mais eficazes para aperfeiçoar o desempenho e a qualidade nas organizações. Com base numa cultura permanente de melhoria, este espaço estabelece um compromisso com os leitores da revista Saber & Fazer - todos os anos, encontrarão uma iniciativa que acrescentará valor à FORAVE.

GRUPO POLOPIQUE FINANCIA CURSO PROFISSIONAL NA FORAVE

O Grupo POLOPIQUE reconhecido nacionalmente como uma referência no setor têxtil e do vestuário investe na qualificação dos seus Recursos Humanos e elege como parceiro estratégico a FORAVE.

Em funcionamento, já no presente ano letivo, a turma de Manutenção Industrial 2016/2019, será integralmente financiada pela Polopique, que vê nesta iniciativa um investimento para prevenir e garantir as necessidades de recrutamento de RH qualificados para as empresas do Grupo.

Esta oportunidade surge da convergência de 5 fatores chave: **as necessidades de recrutamento da Polopique, o interesse de um grupo de 24 jovens pela área de formação, a experiência formativa da Escola, a confiança depositada pelos responsáveis do Grupo no parceiro FORAVE e o financiamento da ação assegurado totalmente pela empresa.**

O Grupo Polopique, sedado em Santo Tirso, tem uma estrutura organizacional bem definida, seguindo uma estratégia de integração vertical e atuando em todas as fases da cadeia de valor, nomeadamente: Produção de fio/Fiação, Tecelagem, Tricotagem, Acabamentos/Ultimação, Confeção e Comercialização. O seu principal cliente é o gigante Inditex, conhecido pelas suas marcas Zara, Pull&Bear, Massimo Dutti, Bershka, Oysho, Zara Home, entre outras, situando-se entre os seus 3 primeiros fornecedores. O Grupo conta com cerca de 1050 colaboradores e tem como missão conseguir responder às exigências do mercado, com rigor, qualidade e dinamismo, tendo como base um crescimento sustentado, I&D, inovação e design.



O investimento realizado nos últimos anos de 50 milhões de euros, apostando na tecnologia e inovação, impôs a priorização da qualificação dos colaboradores, para corresponderem aos desafios de uma indústria têxtil renovada, tecnologicamente exigente e competitiva.

A parceria que a FORAVE já vinha desenvolvendo com a Polopique, através da realização de estágios curriculares torna-se, agora,

mais abrangente e irá envolver a qualificação dos colaboradores da POLOPIQUE, apoiar no levantamento das necessidades de formação e formar os seus futuros colaboradores na área de Manutenção Industrial e nas outras áreas de especialização da escola, com interesse para as empresas do Grupo.

Um dos objetivos principais desta parceria é, em conjunto com a empresa, preparar e capacitar tecnicamente os formandos do Curso de

Manutenção Industrial para operar e intervir na manutenção dos equipamentos industriais. O sucesso de um projeto anterior, aplicado na empresa Continental – Indústria Têxtil do Ave, que gerou dois postos de trabalho na categoria profissional de técnicos de manutenção industrial/afinadores de teares levou à repetição, de uma nova experiência que está em curso na empresa Olbo

Mehler. A empregabilidade de 100% dos técnicos de Manutenção Industrial da FORAVE, a incessante procura de diplomados por parte das empresas e o elevado número de candidatos para o curso, oriundos dos concelhos vizinhos, remeteu-nos para a necessidade de criar mais respostas e procurar a sustentabilidade financeira das mesmas.



Início de Atividade
1996

Localização
Santo Tirso

Setor
Têxtil e do Vestuário

Infraestruturas
60 000 m2 área coberta
6 naves industriais

Volume de Negócios
95 milhões euros

Postos de Trabalho					
2012	2013	2014	2015	2016	
260	693	753	1036	1050	

Investimento Global
50 milhões de euros

A **POLOPIQUE** surgiu no mercado em 1996, da iniciativa e empreendedorismo de Luís e Filipa Guimarães com uma nova marca de vestuário que viria a atingir uma posição de referência no setor têxtil nacional, assumindo-se como das únicas unidades verticais completas existentes no país. O Grupo Polopique controla a sua produção desde a fiação, passando pela tecelagem/tricotagem e ultimação, até à confeção. Nos últimos 5 anos investiu mais de 50 milhões de euros apostando na tecnologia e inovação. O grupo conta hoje com cerca de 1050 colaboradores, tendo por isso um forte peso social e económico na região.

Entrevista conduzida por
António Perez Metelo

Luís Guimarães Arquivos
- Iniciativas Global Media
Group





LUÍS GUIMARÃES

ADMINISTRADOR, GRUPO POLOPIQUE

DEFINA EMPRESÁRIO

É alguém que tem a capacidade de reunir uma equipa de pessoas e de as motivar para desenvolver um projeto para o sucesso. Tem de ter a preocupação de antecipar as adversidades, orientando os seus colaboradores para a criação de soluções.

A CHAVE PARA O SUCESSO É ...

Aos olhos dos colaboradores, tornar tudo simples e fácil pela via do entendimento e compreensão. O investimento humano e tecnológico tem de ser uma constante preocupação.

COLOQUE POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA: TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CIÊNCIA

Inovação, tecnologia, ciência estão intrinsecamente ligados, pois, apesar de cada um ter as suas características próprias, complementam-se.

LEMA DE VIDA

Não guardar para mim a pouca sabedoria que possa ter e partilhá-la com os meus colaboradores. Tentar deixar este Mundo melhor do que o encontrei.

HOBBIES

Conviver com a família e os amigos.

RETIRO

O meu retiro é o mar.

trabalhos muitos específicos de determinados equipamentos contamos com a assistência da marca. Futuramente, temos consciência de que muito do *know how* existente na Polopique , especificamente na manutenção de máquinas têxteis, tenderá a desaparecer com as gerações mais velhas. O problema coloca-se na reposição das pessoas com qualificação inicial na área.

MG – O que é que leva um empresário a fazer um investimento de cerca 250 mil euros num curso tecnológico?

LG – Sem dúvida “Projetar o Futuro”. Penso que este é o slogan utilizado pela Agência Nacional para a Qualificação, para promover o ensino profissional. É o que nós estamos a fazer a projetar e a prevenir o futuro, investindo na formação dos jovens para colher amanhã. Saber que os possíveis futuros colaboradores da Polopique receberão uma formação que os preparará para a vida profissional, conferindo-lhes competências técnicas e transversais, será um ponto de partida que facilitará o trabalho de integração dos novos colaboradores.

MG – Porquê na FORAVE?

LG - Porque a FORAVE é uma Escola Profissional com provas dadas, experiente, que trabalha e articula a formação com as empresas e com a qual já vimos desenvolvendo alguma colaboração, ao nível da realização e acompanhamento de estagiários. Estamos interessados, não apenas na integração de jovens diplomados nas empresas do Grupo, mas também na formação dos nossos colaboradores e noutras valências de consultoria que a FORAVE possa prestar através do FEAT – Formação Empresarial e Apoio Técnico às empresas.

MG – A sua iniciativa de financiar jovens para formar futuros profissionais é inédita e revela, mais uma vez, a sua visão empresarial e o seu espírito empreendedor. Considera que esta iniciativa pode ser um precedente para outros empresários reagirem e anteciparem as suas necessidades de recrutamento?

LG – A aposta no capital humano é

Luís Guimarães, administrador do Grupo Polopique, mostrou-se disponível para investir na formação, participar no desenvolvimento do currículo do curso de Manutenção Industrial, proporcionando as condições necessárias para a realização de visitas de estudo, estágios, formação on the job e contacto direto com situações reais de trabalho. Este investimento almeja o retorno, a médio prazo, de candidatos qualificados. No âmbito da responsabilidade social da empresa, Luís Guimarães pretende proporcionar aos jovens a oportunidade de concretizarem a sua orientação vocacional e de contribuir para o aumento da sua qualificação escolar.

Em entrevista a Luís Guimarães, a diretora pedagógica da FORAVE, Manuela Guimarães, solicitou que partilhasse a sua visão relativamente ao futuro, as necessidades mais prementes de formação para as suas empresas, as competências que mais valoriza nos seus colaboradores e as suas expectativas relativamente à cooperação com a FORAVE.

MG - Sabemos que tem feito um enorme investimento no desenvolvimento tecnológico das suas empresas. Sente que os seus colaboradores estão preparados para acompanhar essa evolução?

LG – A formação e a qualificação são hoje condição sine qua non do desenvolvimento. Uma organização empresarial que não aposte fortemente na qualificação dos seus colaboradores não será capaz de acompanhar os níveis de desenvolvimento requeridos na atualidade e que permitem ganhar terreno e competitividade. A posição que a Polopique ocupa como *player* num setor de elevada exigência, em que a tecnologia e a

qualidade são fundamentais, necessita de ter RH qualificados para responder a essas exigências. Nos últimos anos, temos tido a preocupação de incorporar nas nossas empresas pessoas com as competências necessárias para as diversas funções profissionais. De uma forma geral, a Polopique tem conseguido satisfazer as suas necessidades. No entanto, há determinados setores em que não é fácil encontrar profissionais no mercado. Refiro-me, por exemplo, aos técnicos de manutenção industrial e às costureiras.

MG – Quais considera serem as maiores necessidades de

formação dos seus colaboradores?

LG – Como referi, há áreas técnicas específicas em que, não havendo perfis qualificados no mercado, teremos que investir internamente na formação dos nossos colaboradores. De uma forma transversal, as grandes necessidades de formação diagnosticadas concentram-se nas competências transversais, sendo a comunicação em línguas estrangeiras uma das mais evidentes. Pelo facto do nosso maior cliente ser o grupo Inditex, a formação na língua espanhola é um dos nossos maiores objetivos. O aumento das competências nas tecnologias de informação e comunicação, na gestão da qualidade, em HSST, gestão de conflitos, trabalho em equipa e empreendedorismo é, também, fortes necessidades. Enfim, formação que promova nos colaboradores da Polopique pensamento mais

crítico, coordenação e articulação em equipa, flexibilidade cognitiva, orientação para o serviço e capacidade de julgamento e de tomada de decisão.

MG – Tendo em conta o número de naves industriais e a quantidade de equipamentos e máquinas em funcionamento 24h por dia, as equipas de manutenção têm um papel muito importante na prevenção e no tratamento das avarias. Considera fácil encontrar, no mercado, RH qualificados para a manutenção industrial das suas empresas?

LG – A Polopique tem as suas equipas de manutenção industrial que intervêm essencialmente na manutenção curativa, fazendo também alguma manutenção preventiva, quer ao nível dos equipamentos quer ao nível dos edifícios. Para



“A APOSTA NO CAPITAL HUMANO É FUNDAMENTAL. SE NÃO FOR FEITA, AS EMPRESAS NÃO PROGREDIRÃO.”

fundamental. Se não for feita, as empresas não progredirão. **Creio que a iniciativa da Polopique poderá despertar a atenção de outros empresários, para encararem esta situação como um investimento. O esforço financeiro inicial poderá, rapidamente, ser recuperado através da contratação direta nas escolas de perfis profissionais trabalhados à medida.** Os próximos tempos serão de mudança muito rápida e as empresas têm que olhar para a escola como um parceiro estratégico na preparação dos seus colaboradores. Esta iniciativa é também impulsionadora da responsabilidade, do diálogo, da cooperação, do compromisso e sobretudo do sucesso e da qualidade da formação.

MG – De que forma é que a FORAVE pode, também, contribuir para a formação e qualificação dos colaboradores da Polopique?
LG – Numa primeira fase, através da dinamização de ações de formação de acordo com as necessidades identificadas como prioritárias, ajustando horários e realizando a formação nas empresas do Grupo. Mais à frente, poderemos vir a necessitar de colaboração na realização de um Diagnóstico de Necessidades de Formação e eventualmente no apoio à elabo-

ração de candidaturas para a formação.

MG – Quais são as competências transversais que mais valoriza nos seus colaboradores?
LG - Alegria e satisfação no trabalho, responsabilidade, adaptabilidade, proatividade, trabalho em equipa, competências interpessoais, resolução de problemas.

MG – Relativamente aos jovens que vamos preparar para serem futuros técnicos de Manutenção Industrial e alguns possíveis colaboradores da Polopique, que mensagem gostaria de lhes deixar.
LG – Terei oportunidade e quero dizer-lhes pessoalmente que agarrem esta oportunidade com muita vontade de vencer porque o mercado nacional e internacional precisa deles. A Polopique vai estar atenta e acompanhar a sua progressão escolar. Que se esforcem por dar o seu melhor e que tentem ser bons profissionais e pessoas de valores. Esse é o retorno que esperamos dos alunos.

MG – Quais as suas expectativas relativamente a este projeto de Técnicos de Manutenção Industrial?
Sei que este projeto já teve sucesso nos parceiros da FORAVE, Continental Indús-

tria Têxtil do Ave e Olbo Mehler. Queremos concretizá-lo, também, na Polopique com a preparação interna e o acompanhamento dos nossos responsáveis pela manutenção de máquinas industriais de tecelagem, fiação, tinturaria e acabamentos, bem como com a colaboração dos técnicos especialistas das marcas dos equipamentos. Para este projeto específico, queremos alunos motivados e interessados. Contamos com a ajuda da FORAVE neste processo.

MG – O crescimento do Grupo Polopique na última década contrariou a crise instalada no Vale do Ave e a crença de que o têxtil era um setor do passado e irrecuperável em Portugal. Qual foi a estratégia da Polopique para renunciar esta tendência e se tornar uma das referências nacionais do têxtil?
Iniciamos um processo de internalizar pela via de aquisição de empresas desde a fiação, tecelagem, acabamentos e confecção para produzir internamente. Passamos do comércio de têxteis a abarcar todas as etapas da cadeia de valor até à colocação no cliente. Criamos sustentabilidade energética com a implementação de uma unidade de produção de energia. O investimento em tecnologia levou à otimização dos processos de produção, à melhoria da qualidade dos produtos e à eficiência produtiva.

MG – Quais são os planos futuros? Há alguma novidade que queira partilhar connosco?
LG – O crescimento no Continente Americano.

MG – Como vê o futuro do têxtil em Portugal? Podemos dizer que é uma indústria 4.0?
LG – O futuro do Têxtil em Portugal depende, como noutros sectores, de I&D, investimento, preparação das pessoas, qualidade nos serviços prestados, abertura para o exterior, conexão entre as pessoas, desde os processos e as máquinas até ao cliente final. Estamos na era em que tudo se transforma à velocidade digital e o setor têxtil tem dado provas dessa capacidade de acompanhamento e renovação constante.

FORAVE NA VANGUARDA DO ENSINO PROFISSIONAL

PORTAL DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO



Os docentes da Escola Profissional Forave, em Vila Nova de Famalicão, vão, em breve, poder lecionar as suas aulas em inglês, dotando os seus alunos de vários conhecimentos técnicos que lhes permitirão, por exemplo, trabalhar no estrangeiro com maior facilidade. Esta é apenas uma das vertentes de um projeto de boas práticas de ensino que deverá ser implementado pela Forave e que levará os professores a receber formação em vários países da Europa, contactando com as várias realidades laborais. A novidade foi avançada pela diretora pedagógica, Manuela Guimarães, durante uma visita de trabalho do presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Paulo Cunha, àquela instituição.

“A FORAVE realizou uma candidatura ao Programa Erasmus + Staff Training para Mobilidade de pessoal educativo do Ensino Escolar com o objetivo de implementar na FORAVE o sistema CLIL (Content and Language Integrated Learning-CLIL), ou seja, o Ensino Integrado das Línguas Estrangeiras”, explicou

a responsável, acrescentando que **“com este projeto pretendemos promover uma pedagogia de sucesso e um ensino marcado pela diferença através da aprendizagem da língua inglesa de uma forma transversal a determinados conteúdos de diferentes disciplinas técnicas, promovendo nos alunos uma atitude positiva e de autoconfiança”.** “É um projeto ambicioso, mas que queremos implementar em breve”, sublinhou ainda. De resto, **“ambição”, “inovação”, “empreendedorismo” e “criatividade”** são conceitos que definem bem a Escola Profissional Forave. Com mais de 25 anos de existência, a escola tem, neste momento, cerca de 300 alunos inscritos em cinco cursos profissionais e três vocacionais.

Com uma taxa de empregabilidade muito perto dos 100 por cento em quase todos os cursos, a Forave iniciou no passado ano letivo o curso de Transformação de Polímeros, **“uma área promissora, onde falta mão-de-obra qualificada”,** salientou Manuela Guimarães,

“**PAULO CUNHA MOSTROU-SE MUITO SATISFEITO COM O TRABALHO DESENVOLVIDO POR ESTA ESCOLA E DEMONSTROU A DISPONIBILIDADE DA AUTARQUIA EM APOIAR A INSTITUIÇÃO EM FUTUROS PROJETOS.**”

sublinhando que **“o feedback das empresas aos primeiros estágios tem sido muito positivo. Temos muitos pedidos por parte das empresas a que tentamos dar resposta”.** A boa relação com as empresas da região é também uma das mais-valias da escola. **“Temos uma relação muito forte com o tecido empresarial e com a comunidade”,** referiu ainda a responsável, destacando que **“os empresários são testemunhos da qualidade e da excelência do nosso ensino”.** Paulo Cunha mostrou-se muito satisfeito com **“o trabalho desenvolvido por esta escola e demonstrou a disponibilidade da autarquia em apoiar a instituição em futuros projetos”.** O vereador da Educação, Leonel Rocha, acompanhou o presidente da Câmara Municipal nesta visita de trabalho, guiada por Manuela Guimarães, mas também pelo diretor executivo João Pedro Vilaça e pela diretora financeira, Paula Torrinha.

MAIS PRÓXIMOS DOS NOSSOS CLIENTES



A empregabilidade dos alunos da FORAVE é um dos processos que merece a nossa especial atenção e o Núcleo do Observatório de Emprego, responsável pela monitorização da situação pós formação dos diplomados, promove a articulação entre a procura e a oferta. Os excelentes resultados obtidos devem-se, essencialmente, ao dinamismo, à celeridade, à personalização no tratamento caso a caso e à disponibilização da Plataforma PORTEFÓLIOS, que tem multiplicado as respostas às necessidades das empre-

sas e contribuído para a inserção dos nossos alunos na vida ativa. A PORTEFÓLIOS é uma plataforma privilegiada de recrutamento da Escola Profissional FORAVE que tem como objetivo facilitar e promover a empregabilidade dos seus alunos através da divulgação de ofertas de emprego e de estágios profissionais das empresas da região. Focada nas áreas de especialização da FORAVE, a PORTEFÓLIOS permite aos empregadores direcionarem as suas ofertas de emprego para o seu público alvo, potencia a possibilidade de encontrarem os melhores candidatos para as suas empresas e, por sua vez, os candidatos podem aumentar a possibilidade de virem a ser contratados para cargos compatíveis com as suas áreas de formação. Com proveitos para todos os seus intervenientes, esta ferramenta permite satisfazer a oferta e a procura e funciona como uma base de apoio à contratação.

No último ano, os resultados traduziram-se em excelentes indicadores de empregabilidade, no aumento de ofertas de emprego e na procura especializada de perfis profissionais ajustados às áreas de formação que promovemos na FORAVE.

Para este estudo foram consideradas apenas as ofertas de emprego rececionadas através do correio eletrónico e da Plataforma Portefólios. Não foram contabilizadas as contratações realizadas diretamente com o aluno/escola, após estágio final de curso.

O número de ofertas de emprego (91) é claramente superior ao número de diplomados disponíveis (51):

OFERTAS EMPREGO OUTUBRO 2015/JULHO 2016



DIPLOMADOS 2016

Um dos indicadores para a contratualização de resultados das operações a financiar pelo POCH é a empregabilidade ou o prosseguimento de estudos dos diplomados, nos seis meses seguintes à conclusão dos cursos que deverá ser maior ou igual a 50% dos alunos que terminaram a formação com sucesso.

COLOCADOS EM < DE 3 MESES APÓS CONCLUSÃO DO CURSO

Após 3 meses do término dos cursos desenvolvidos entre setembro de 2013 e julho de 2016 o índice de empregabilidade dos diplomados da FORAVE indica que os objetivos mínimos estabelecidos já foram ultrapassados



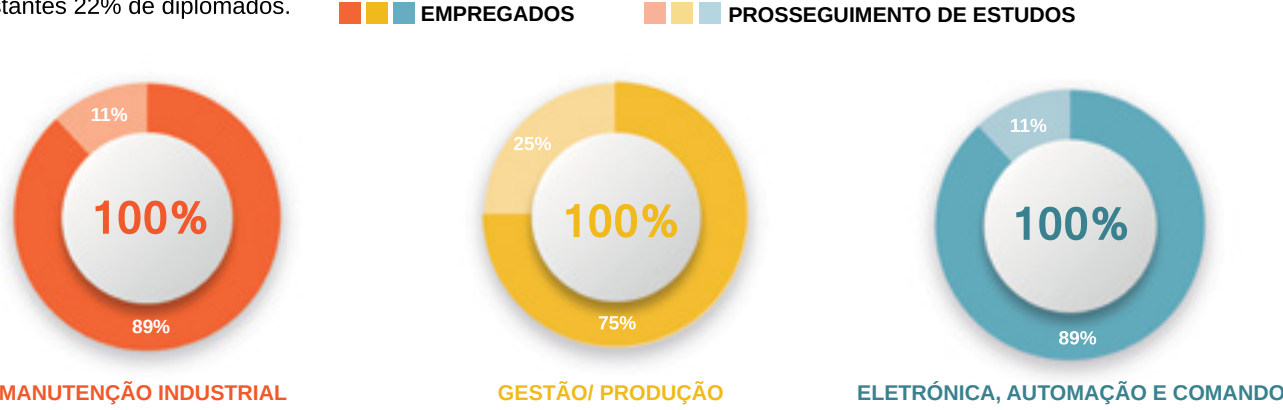
TOTAIS APÓS 3 MESES DO TÉRMINO DO CURSO

Os indicadores mostram que 78% dos diplomados já estão colocados e 22% se encontram em processo de recrutamento e seleção. Da totalidade dos alunos colocados após 3 meses do término do curso, 81% encontram-se a trabalhar e 19% prosseguiram estudos.



ESTIMATIVA APÓS 6 MESES DO TÉRMINO DOS CURSOS

Estima-se que até janeiro de 2017, os resultados atinjam os 100% em todos os cursos com a inserção no mercado de trabalho dos restantes 22% de diplomados.



100% EMPREGABILIDADE É O LIMITE PARA OS TÉCNICOS DE AUTOMAÇÃO E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL DA FORAVE

A FORAVE surgiu em território industrial, para criar respostas à medida das necessidades das empresas, numa lógica de articulação perfeita entre a formação e a realidade fabril e tem construído ao longo de 25 Anos a sua identidade, que hoje tem uma marca reconhecida pelos seus parceiros:

A FORAVE SABE FAZER E AS EMPRESAS SABEM

Apesar de estar implementada em Vila Nova de Famalicão, a situação geográfica da FORAVE na fronteira com os concelhos vizinhos da Trofa e de Santo Tirso, amplia o seu raio de ação e de apoio às empresas da região, sobejamente conhecida pela forte industrialização, nomeadamente, nos setores da borracha, da metalomecânica, dos plásticos e do têxtil, setores responsáveis pela elevada representatividade das exportações nacionais. Perante esta realidade, no período 1999-2002, a FORAVE foi visionária ao implementar os Cursos Profissionais de Automação e Manutenção Industrial, que se tornaram rapidamente uma formação de elevado valor e interesse para as empresas, pela preparação de técnicos qualificados destinados a integrar os seus quadros. A especialização nestas áreas de formação conferiu reconhecimento a estes cursos, hoje designados por Eletrónica, Automação e Comando e Manutenção Industrial/Eletromecânica. Estes cursos têm como objetivo principal formar técnicos para projeto, instalação, reparação e manutenção de equipamentos industriais. No entanto, tratando-se de cursos versando as áreas tecnológicas da eletrónica, eletricidade, mecânica, pneumática e hidráulica, proporcionam, também, diversas saídas profissionais para as mais diversas indústrias da região. Pretende-se, igualmente, preparar os formandos para a resposta rápida às mutações tecnológicas bem como incutir-lhes a necessidade de formação contínua ao longo da vida, dotando-os de competências técnicas e transversais, que vão ao encontro das exigências de um mercado empresarial tecnologicamente desenvolvido e apto

para os novos desafios da globalização e internacionalização. Pelos motivos apresentados, estes cursos têm uma taxa de empregabilidade de 100%. Atualmente a procura é tal que a Escola não consegue satisfazer as ofertas que recebe semanalmente. Apos-tamos numa formação cada vez mais próxima das empresas e essa estratégia tem criado valor à formação e aumentado a confiança do mercado de trabalho nas competências dos nossos alunos. O Programa de Aproximação da FORAVE às Empresas tem sido um dos principais pilares responsáveis pelo sucesso dos cursos, privilegiando uma relação profissional com as empresas e promovendo o gosto e a motivação por aprender tanto nos alunos como nos professores que se mantêm a par da inovação dos equipamentos, das ferramentas, dos processos e das metodologias de trabalho. Este programa engloba o domínio da formação, através da aproximação dos conteúdos às exigências tecnológicas atuais; a formação “on the job” para alunos e docentes; os estágios; as experiências de job shadowing; projeto I&D; dinâmicas de preparação para o emprego e o reconhecimento das empresas através dos prémios de mérito patrocinados pelas mesmas aos melhores alunos de cada curso. A estabilidade da equipa docente é, também uma aposta da Escola, pelo investimento que é feito na formação dos docentes, pela experiência profissional acumulada e pela dedicação a tempo inteiro ao Projeto Educativo da FORAVE. Os espaços físicos utilizados na formação das disciplinas técnicas, nomeadamente os laboratórios de informática, eletricidade e eletrónica, automação e mecânica, aproximam-se da realidade

industrial, tanto ao nível dos equipamentos como nas tecnologias utilizadas no decorrer das aulas práticas. Os cursos utilizam software dedicado e adequado aos programas curriculares, documentação e recursos audiovisuais e de multimédia, rede de internet de última geração e manuais próprios, construídos pelos docentes e adequados aos conteúdos

DIPLOMADOS 2013/2014 e 2014/2015	
CABELAUTO	↑
CASFIL	↑
CONTINENTAL ITA	↑↑↑↑
CONTINENTAL MABOR	↑↑↑↑↑
CRUZ MARTINS	↑↑
DEINZER	↑
EURICO FERREIRA	↑↑
FREZITE	↑↑
HIDMA	↑↑
LEICA	↑
MARQUES&CRUZ	↑
METALOGALVA	↑↑↑
METALTROFA	↑
METALÚRGICA DA GANDRA	↑↑
PEREIRAS CALÇADO	↑
PLÁSTIRSO	↑↑
PREH	↑↑↑
PRETTL	↑
S. ROQUE-TECNOLOGIAS LASER	↑
SETLEVEL	↑
SAFIPLAS-INJEÇÃO PLÁSTICOS	↑
TERMO MAIA	↑
TONS E TEXTURA-SÁTÉTIL	↑
TSF-METALÚRGICA	↑↑
VINCO VÁLVULAS	↑↑↑



CURSO PROFISSIONAL
DE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO
INDUSTRIAL/ELETROMECHANICA

da formação. Em complementaridade da formação, a escola desenvolve inúmeras visitas de estudo às empresas, dinamiza workshops em parceria com profissionais das mesmas, para partilharem experiências com os alunos e aproximar o mais possível a escola à empresa. Os professores têm-se empenhado na participação em projetos internacionais que, nos últimos anos, têm permitido intercâmbios de estudantes ao nível da formação em contexto de trabalho e professores ao nível do job shadowing, de forma a envolver os alunos e professores numa formação aberta e multicultural No último ano do curso, em que os alunos já são mais capazes tecnicamente e mais autónomos, os projetos que integram as Provas de Aptidão Profissional são, muitas vezes, respostas a desafios colocados pelas empresas, como é o caso da Máquina de Alongamento de Fio, solicitada pela empresa Cabelauto, realizada através de uma parceria entre os alunos do Curso de Eletrónica, Automação e Comando e do Curso de Manutenção Industrial/Eletromecânica ou o Sistema de Separação de Peças por Geometria, que recorreu a equipamentos cedidos pela Continental Mabor, com o intuito de capacitar os alunos para a utilização das tecnologias industriais. Quando assim acontece, o acompanhamento do projeto é feito em parceria pelo professor

acompanhante e por um responsável da empresa que integrará, também, o júri de avaliação da PAP. A defesa do projeto é um momento público, de elevada importância para os alunos sendo partilhado com a comunidade escolar, empresarial e local. Os alunos são, também, estimulados a participar em concursos de empreendedorismo com os seus projetos, como acontece no conselho de Famalicão com “A minha PAP é empreendedora” bem como ao nível nacional com a Aptipro. Outro aspeto importante que é trabalhado com os nossos alunos e que as empresas têm valorizado muito é a organização



CURSO PROFISSIONAL
DE TÉCNICO DE ELETRÓNICA,
AUTOMAÇÃO E COMANDO

industrial, a gestão da manutenção e o planeamento de tarefas de forma a otimizar todos os processos da manutenção. Muitos dos diplomados da FORAVE desenvolveram carreiras de sucesso e hoje ocupam cargos com relevância nas empresas da região. Uma boa percentagem destes profissionais optam por aumentar as suas qualificações mais tarde e realizam uma licenciatura em Engenharia na área da sua formação técnica inicial. Um dos exemplos de sucesso mais recentes é o caso do ex aluno José Eduardo Leite que frequentou o curso de Eletrónica Automação e Comando no período de 2010 a 2013. Este aluno ganhou o prémio da melhor Prova de Aptidão Profissional atribuída pela Continental Mabor pelo projeto “Sistema Automático de Logística”. Logo após o término do curso, ingressou na empresa Setlevel, onde exerce funções nos departamentos de automação e comercial, desenvolvendo tarefas de orçamentação, gestão de fornecedores e stocks, elaboração de esquemas elétricos, instalação e acompanhamento em obra, colocação de máquinas em serviço e integração de máquinas em unidades industriais do Grupo Continental, na Alemanha, Roménia e Malásia.

O Núcleo de Automação e Manutenção Industrial da FORAVE

Notícia publicada no jornal “O Notícias da Trofa”, p.12 - edição de papel de 20 de maio de 2016.

CURSO PROFISSIONAL DE GESTÃO DA FORAVE NO RANKING DA EMPREGABILIDADE

O Curso Profissional de Gestão em funcionamento na FORAVE há 25 Anos tem revelado uma crescente procura por parte das empresas, elevando a sua posição no ranking dos cursos com maior empregabilidade.

A polivalência dos diplomados e a transversalidade dos conteúdos da formação potenciam as oportunidades de emprego gerando níveis de empregabilidade consideráveis. Nos últimos cinco anos foi possível garantir o sucesso da formação com taxas acima dos 80%.



O sucesso do Curso de Gestão e a garantia da sua continuidade num mercado cada vez mais exigente deve-se à atualização, ao alinhamento dos conteúdos do currículo com as necessidades das empresas e ao privilégio e atenção que a equipa docente dedica ao desenvolvimento do perfil profissional do técnico de gestão. Além da valência que o Curso tem ao nível da integração nas empresas, também permite aos alunos a possibilidade de progredirem em diversas modalidades de ensino pós secundário. Nos últimos anos, a FORAVE tem verificado que cerca de 25% dos alunos continuam os estudos no ensino superior, normalmente nas áreas da Gestão, Qualidade, Contabilidade, Fiscalidade e Recursos Humanos. Os alunos que prosseguiram os estudos afirmam que as aulas de Economia e da componente técnica, Gestão e Contabilidade, foram muito importantes para o curso superior e que estão em clara vantagem em relação ao alunos que frequentaram o ensino regular.

O Curso Profissional de Gestão da FORAVE é especializado no Planeamento da Produção e, para além de ser oferta única na Rede de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão, serve uma região altamente industrializada e um concelho líder nas exportações. Os jovens diplomados do Curso de Gestão saem da FORAVE com a formação necessária para enfrentar as exigências do mercado de trabalho e com competências que lhes permitem realizar um conjunto elevado de tarefas em diversos departamentos da empresa. Durante os três anos de formação há um permanente diálogo com as empresas, o que facilita o ajustamento de conteúdos programáticos, a redefinição dos temas

abordados, a partilha de saber, o desenvolvimento de projetos, múltiplas visitas de estudo, sessões de formação in loco, estágios e experiências de job shadowing e mentorismo técnico. O Planeamento e Gestão da Produção, a Gestão da Qualidade, a Gestão da Manutenção, a Gestão de Stocks, a Logística, a Gestão de Recursos Humanos, o Marketing e a Contabilidade definem a especialização do curso, não obstante as outras disciplinas de Contabilidade e Fiscalidade, Direito das Organizações e Cálculo Financeiro e Estatística Aplicada que completam o perfil profissional do Técnico de Gestão, conferindo-lhe uma visão holística de uma organização industrial e tornando-o um profissional polivalente. Atenta aos novos modelos de gestão empresarial, a FORAVE introduziu na formação técnica do curso as ferramentas e metodologias do *Lean Thinking* e promoveu a sua aplicação prática nas empresas parceiras da escola, através de desenvolvimento de projetos, realizados durante a Formação em contexto de Trabalho e no âmbito da PAP – Prova de Aptidão Profissional. Este ano destacamos os projetos: Metodologia SMED – Redução de Tempos de Setup (aplicação prática na empresa Continental-Indústria Têxtil do Ave); Melhoria Contínua e Qualidade (aplicação prática na empresa Metalgalva); Planeamento e Produtividade – Metodologia Lean e Sistema Pull. A filosofia LEAN tem assumido, cada vez mais, importância nas empresas que querem vencer num mercado competitivo e que encontram a possibilidade de utilizar técnicas e ferramentas de gestão que lhes permitem eliminar os desperdícios e tudo o que não tem valor, transformando as fragilidades (gorduras) em

oportunidades de melhoria (músculos). A recetividade por parte das empresas à abordagem destes conteúdos na formação tem sido muito bem acolhida, havendo uma maior identificação entre o que a indústria necessita e o que a escola pode dar. As Jornadas do Curso de Gestão surgem deste alinhamento que, hoje, permite reunir na Escola parceiros diversos com interesses comuns. Em março de 2015, contando com a cooperação da Comunidade Lean Thinking (CLT), o tema debatido foi “Lean Management no Caminho da Excelência Operacional”. Este ano as Jornadas focaram a “Qualidade Lean”, e contaram com a participação de José Luís Graça, diretor de Assuntos Europeus e Sistema Português da Qualidade, do Instituto Português da Qualidade e com a apresentação da Prova de Aptidão Profissional de uma aluna finalista em 2015. Para que a aprendizagem seja feita em contextos muito próximos da vida real, na disciplina de Gestão, é implementada a metodologia de criação de mini empresas e a abordagem das matérias baseia-se na pesquisa, experimentação, na prática simulada e nas dinâmicas de role play. Esta estratégia de trabalho em equipa permite, também, a preparação dos alunos para participarem em concursos nacionais e internacionais de empreendedorismo e promove o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de comunicação, a confiança e a partilha, tornando-os mais competitivos, o que lhes valeu, por exemplo, um 2º lugar na semifinal de Vila Nova de Famalicão, do concurso de Ideias Municipais do CIMAVE, em maio de 2015. A FORAVE participa, desde 2012, no programa “A empresa” da Junior Achievement Portugal, reconhecido pela Comissão Europeia como “uma boa prática em educação para o empreendedorismo”. Já é habitual a presença dos alunos de Gestão

nas semifinais regionais, onde as equipas têm a oportunidade de defender as suas ideias de negócio. Outra competição que destacou as equipas deste ano foi *Enterprise Without Borders*, que consiste na constituição de parcerias nacionais e internacionais com as equipas a concurso, numa plataforma, onde a língua oficial é o Inglês, os alunos têm uma oportunidade excelente de aumentar e desenvolver as suas competências linguísticas e profissionais. O envolvimento dos alunos neste tipo de atividades torna-os mais confiantes, mais dinâmicos e arrojados, características fundamentais para participar nos projetos Erasmus e realizar estágios no estrangeiro. Este ano os alunos já visitaram a Croácia, Bruxelas e ainda irão à Sicília. Quanto aos estágios Erasmus serão realizados em Barcelona e em Rimini. A preparação dos alunos é sempre orientada para o perfil profissional e a formação em contexto de trabalho é uma das etapas mais importantes. Por vezes, o fator decisivo para reforçar a motivação e promover o sucesso escolar. Também este processo é preparado e planeado em parceria com as empresas e normalmente gera resultados muito positivos, tal como testemunha Sara Pimenta, responsável pela Unidade de Melhoria Contínua, da empresa Metalgalva: “De salientar a capacidade de adaptação da aluna ao contexto real do ambiente de trabalho e a proatividade na realização de todas as tarefas. O resultado final correspondeu às expectativas e tem gerado mais-valias para a empresa.”

O Núcleo de Gestão da FORAVE

Notícia publicada no jornal “Cidade Hoje”, p.16 - edição de papel de 25 de maio de 2016.



FORAVE ANTECIPA NECESSIDADES DAS EMPRESAS CURSO PROFISSIONAL DE POLÍMEROS - OFERTA ÚNICA!

A Escola Profissional FORAVE foi pioneira a nível nacional na criação do Curso Profissional de Transformação de Polímeros. O curso apresenta-se ao Concelho de Vila Nova de Famalicão e à região como uma oferta de educação e formação profissional única, com elevado potencial de empregabilidade que, acrescentando valor aos recursos humanos das empresas, contribuirá para o desenvolvimento industrial e local.

De modo a responder às solicitações das empresas na área dos Polímeros, a FORAVE assumiu a missão de formar técnicos, com competências e perfis profissionais adequados às suas necessidades. O Curso Profissional de Transformação de Polímeros prepara profissionais qualificados e aptos para orientar e desenvolver, de forma autónoma e precisa, atividades relacionadas com os processos de produção utilizados na transformação de polímeros, assegurando a atividade de uma unidade de fabrico, operando, regulando e controlando o funcionamento dos respetivos equipamentos, destinados à

moldação de peças em plástico. Atualmente encontram-se em formação, na FORAVE, 19 alunos que têm demonstrado um desempenho escolar excelente. A primeira experiência em estágio curricular (300 horas), demonstrou, inequivocamente, qualidades nos alunos de polímeros, tais como: capacidade de resolução de problemas e responsabilidade que foram altamente pontuadas pelas empresas na avaliação do estágio. Com efeito, contamos com o enorme apoio dos nossos parceiros na concretização bem sucedida da formação em contexto de trabalho, nomeadamente, as empresas **Continental Ma-**

bor, Celoplás, Preh, CCL, Plastirso, Aloft, Módulo 60, Forma 3D, Prettl, Fabor, Muroplás, Injex. O impacto do curso tem vindo a revelar-se bastante interessante, pois foram várias as empresas a solicitar a continuidade dos estágios e a demonstrar abertura para a realização de estágios de verão nos meses de julho e agosto. A promoção de iniciativas com a interligação entre teoria e prática e a escola e a realidade empresarial serão uma presença constante neste curso. O recurso às visitas de estudo a empresas do setor dos plásticos, proporciona aos alunos o contacto com



os equipamentos, métodos de processamento, matérias-primas, moldes e inovações. Estas funcionam como estratégias de estímulo e motivação, permitindo a descoberta do universo fascinante da prática e a fruição da tecnologia. A componente laboratorial do ensino é essencial, não apenas para a aquisição de competências na área de polímeros, mas também, para uma correta apreensão dos conceitos teóricos. Nos laboratórios da FORAVE existem excelentes condições laboratoriais. Em particular, o laboratório de polímeros, encontra-se equipado com um medidor de índice fluidez (MFI), moldes de injeção termoplásticos e programas de desenho 2D e 3D. Fruto da parceria com a empresa Celoplás, a FORAVE dispõe de uma Injetora Ferromatik, que permite as condições necessárias à formação, na área da moldação por injeção. De salientar, também, a colaboração da empresa Hasco Portuguesa na construção de uma biblioteca técnica, com enorme relevância de suporte aos conhecimentos teóricos/práticos, que tem sido extremamente útil e interessante. É expectativa da FORAVE que a taxa de empregabilidade deste curso seja

“ É EXPECTATIVA DA FORAVE QUE A TAXA DE EMPREGABILIDADE DESTE CURSO SEJA ELEVADA, APÓS A SUA CONCLUSÃO EM JULHO DE 2017. ”

elevada, após a sua conclusão em julho de 2017. O sucesso do curso passa por formar jovens portadores de um conjunto de competências que juntam o currículo, as aptidões, as atitudes e qualidades pessoais para trabalhar em equipa. A procura de diplomados nesta área será grande, mas a resposta a curto prazo será insuficiente. Existem empresas na região a apresentar propostas antecipadas de emprego aos nossos alunos, o que reforça a necessidade de qualificar profissionalmente jovens nesta área, que pretendam adquirir novas competências

e criar boas perspectivas de empregabilidade. Numa tentativa de antecipar algumas respostas, o FEAT - Núcleo de Formação Empresarial e Apoio Técnico da FORAVE - tem criado e disponibilizado ações de formação técnicas, de curta duração, para ativos das empresas, de forma a colmatar conhecimentos teóricos e técnicos na área dos materiais poliméricos. João Cortez, Administrador da Celoplás comentou, em entrevista, na visita de Paulo Cunha a uma das empresas do Grupo:” **Tenho muita esperança na FORAVE. Está no Concelho de Famalicão. Eu próprio nas nossas reuniões em Lisboa falo na primeira escola profissional do país(...)**a Celoplás disponibilizou uma máquina de injeção, está a disponibilizar matérias primas e moldes e está disponível para oferecer mais. (...) Se os jovens optaram por integrar esta escola profissional, nós vamos ter uma mão de obra qualificada que nos chega e que não temos que ser nós a desbravar no início”

O Núcleo de Polímeros da FORAVE
Notícia publicada no jornal “Opinião Pública” - edição de papel de 5 de maio de 2016.

FORAVE PARCEIRO ESTRATÉGICO NO SETOR AGROALIMENTAR

Formação, Inovação & Desenvolvimento, Consultoria Técnica

Vila Nova de Famalicão vê-se, no futuro, como o epicentro regional de base tecnológica e inovador na área agroalimentar e um dos caminhos para onde aponta o Plano Estratégico Visão 25 que poderá passar pela criação de um Centro de Competências do Agroalimentar.



Num concelho com um forte cluster na indústria agroalimentar, considerado o segundo mais importante do setor, na região Norte e o quinto ao nível nacional, contando com 167 empresas e um volume de negócios de 313.383 milhões, registado em 2012, **a FORAVE foi realmente visionária, quando, em Setembro de 2007, iniciou formação profissional na área alimentar.** Após um estudo de mercado, realizado em 2005, com auscultação à Indústria, foi possível perceber a falta de técnicos e a oportunidade de criar essa resposta, possibilitando às empresas a inserção nos seus quadros de pessoas qualificadas com o conhecimento adequado às especifici-

dades do setor. Segundo Augusto Lima, coordenador do gabinete de projetos Made In, “a FORAVE é uma mais-valia para a região e a sua ação desenvolve-se capacitando cada vez mais recursos humanos com competências necessárias às empresas e ajudando a alavancar novos negócios complementares à indústria existente no concelho, seja a montante ou a jusante da produção. No âmbito do ecossistema empreendedor do concelho, a FORAVE tem sido um parceiro muito ativo e dinâmico a todos os níveis, nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento técnico de projetos na área agro-alimentar”. As linhas orientadoras do programa NORTE

2020, particularmente a Estratégia da Região Norte de Especialização Inteligente (RIS3), apontam como uma das áreas prioritárias os sistemas Agroambientais e Alimentação. A criação do Curso Profissional de Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar revelou-se particularmente certeira, pela elevada representatividade da indústria agroalimentar em Vila Nova de Famalicão, uma região competitiva que necessita de pessoas capazes. Na FORAVE, os alunos do Curso de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar da FORAVE são preparados para coordenar, organizar e executar as operações relativas ao processamento dos

“A FORAVE TEM SIDO UM PARCEIRO MUITO ATIVO E DINÂMICO A TODOS OS NÍVEIS

NOMEADAMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO DE PROJETOS NA ÁREA AGRO-ALIMENTAR”

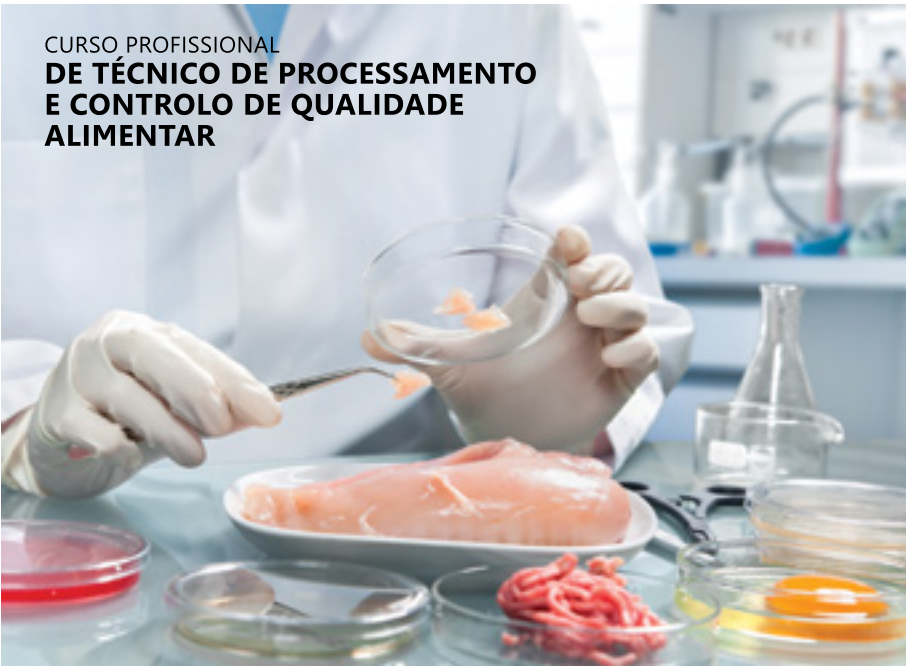
produtos alimentares, aplicando as técnicas e métodos analíticos e estatísticos no controlo total da qualidade dos géneros alimentícios frescos e transformados, sob os aspetos sensorial, higiossanitário, nutricional e legal. Ao longo dos três anos de formação, **os alunos são permanentemente estimulados para desenvolverem autonomia, capacidade de análise, responsabilidade e empreendedorismo** através dos trabalhos práticos integrados nas disciplinas técnicas de Processamento Geral dos Alimentos, Controlo da Qualidade Alimentar, Higiene e Segurança nas Indústrias Alimentares e Microbiologia, aplicados na produção e análise de vinhos, licores, laticínios, compotas e conservas, no desenvolvimento de gomas alimentares, na avaliação de frescura da carne e do pescado e do estado de maturação de frutos e hortícolas. Consolidar e aumentar o nível de conhecimento dos nossos alunos é para nós uma constante preocupação. Paralelamente à aprendizagem em sala de aula, os alunos têm a possibilidade de conhecer empresas através de visitas de estudo, estágios e dinâmicas de job shadowing. Os conhecimentos adquiridos nestas atividades são bastante diversificados porque as empresas parceiras da FORAVE atuam em setores tão distintos como a produção, a distribuição e a consultoria. Esta heterogeneidade de conhecimentos é certamente uma vanta-

gem, pois confere aos nossos diplomados a versatilidade necessária para responder às exigências do mercado. O trabalho do Núcleo de Qualidade Alimentar da FORAVE reflete-se no nível elevado dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos nas PAP - Provas de Aptidão Profissional, sobretudo no desenvolvimento de produtos inovadores tais como: **Gelado com Sementes, Almôndega de Pescado, Gomas sem açúcar com recheio de doce de fruta, Queijo com Mel** e resulta na rápida inserção dos diplomados no mercado de trabalho ou, na continuidade dos estudos no ensino superior., como tem vindo a acontecer. **O empreendedorismo e a inovação são características fortemente trabalhadas nos alunos da FORAVE e estão presentes no ADN do Técnico de Qualidade Alimentar.** A experiência de quase uma década na formação e no desenvolvimento de Projetos Técnicos nesta área projetou a FORAVE para o Grupo de Empreendedorismo do Agroalimentar, da Rede de Empreendedorismo do Famalicão Made IN. Tal como aconteceu com o desenvolvimento da farinha de castanha, produzida e comercializada pela startup famalicense “Amálgama”, a FORAVE tem prestado consultoria técnica a outros projetos inovadores que estão a ser acompanhados pelo Made IN,

tornando-se um parceiro estratégico que, conforme afirma Augusto Lima “**Através das suas competências a FORAVE tem contribuído para acrescentar valor técnico aos produtos dos projetos que são encaminhados pelo Gabinete de Apoio ao Empreendedor da Câmara Municipal de V. N. de Famalicão. O serviço prestado pela FORAVE é de extrema importância para o sucesso dos projetos encaminhados, uma vez que o apoio se traduz numa das fases mais importantes do processo de transformação de uma ideia em negócio.** A Investigação & Desenvolvimento são, em muitos casos, decisivos para a viabilidade dos projetos, pelo que a satisfação dos empreendedores tem atingido níveis elevados. O nível de acompanhamento aos empreendedores que procuram o Made IN pode inclusivamente ser melhorado pelo desenvolvimento de iniciativas conjuntas para a área agroalimentar nas instalações da FORAVE, tendo em vista a geração de mais negócios neste setor de atividade, nomeadamente sessões de esclarecimento sobre linhas de financiamento, novas tendências de mercado”.

Núcleo de Qualidade da Forave

Notícia publicada no jornal “Cidade Hoje”, p. 25 - edição de papel de 9 de junho de 2016.

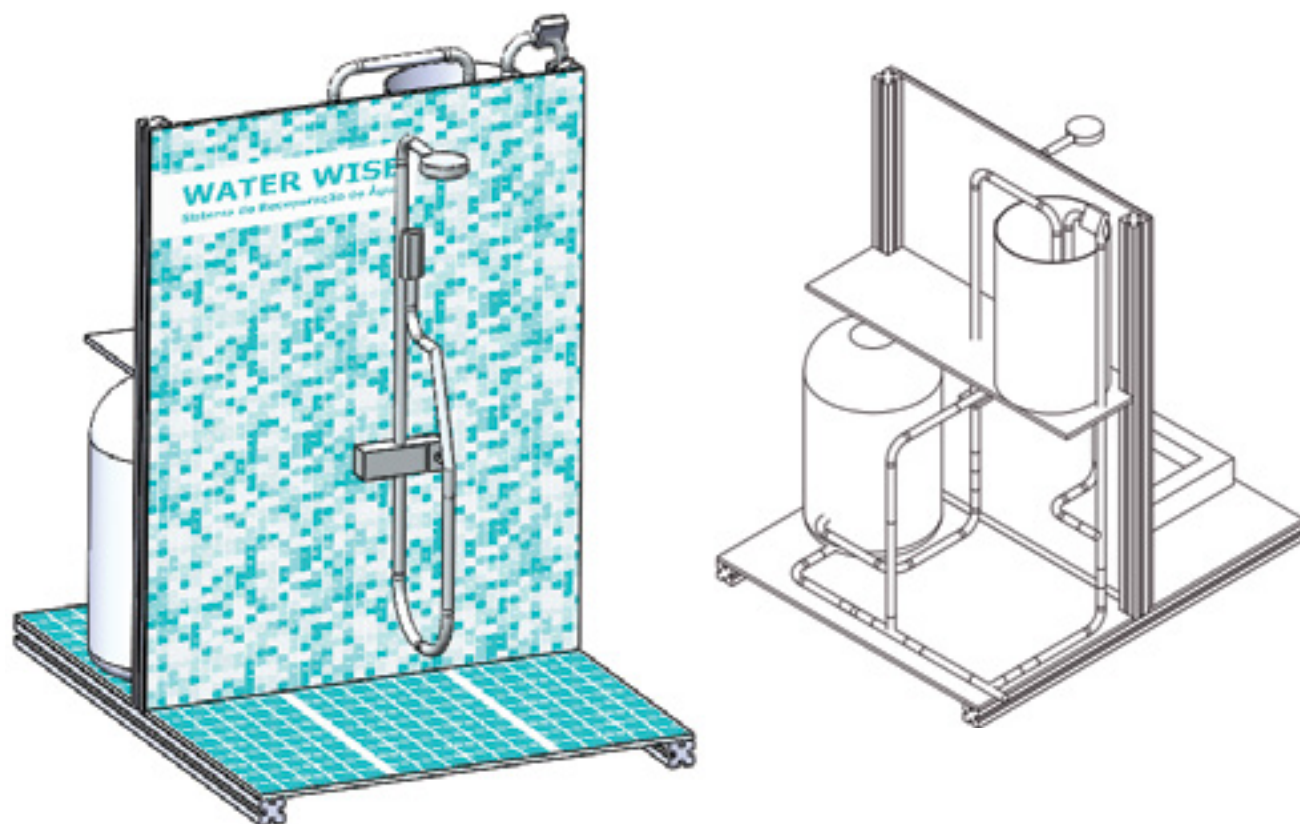


FORAVE EMPREENDE

É fundamental que a Escola proporcione uma cultura favorável à aquisição de conhecimentos e de competências e ao desenvolvimento de atitudes e de valores promotores do espírito empreendedor. Por esta razão, a educação para o empreendedorismo está presente em todas as disciplinas dos cursos da FORAVE e é trabalhada de forma integrada e participada, envolvendo todos os elementos da comunidade educativa. Deste trabalho, resultam frequentemente atividades e projetos de valor acrescentado que concorrem para mudanças significativas na comunidade, onde a escola está inserida. Assim, este espaço procura basicamente dar a conhecer estas iniciativas, no sentido de as divulgar e de prestar o devido reconhecimento aos seus protagonistas.

PAP – PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

A PAP representa o maior desafio do percurso educativo dos alunos do Ensino Profissional pela apresentação e defesa, perante um júri, de um projeto e dos respetivos relatório final de realização e apreciação crítica, demonstrativos de conhecimentos e competências profissionais adquiridos ao longo da formação e estruturante para o futuro profissional do aluno.



PAP - DA CONCEÇÃO À DEFESA



**APRESENTAÇÃO
DOS PROJETOS
TÉCNICOS**



**FORAVE LEVA
INOVAÇÃO &
TECNOLOGIA ÀS
EMPRESAS**



**FORAVE VENCE
CONCURSO
NACIONAL
APTIPRO 2016**



**A MINHA PAP É
EMPREENDEDORA**



**“ BOAS PRÁTICAS DE PROVAS
DE APTIDÃO PROFISSIONAL ”
- PARTICIPAÇÃO NA EDIÇÃO
DIGITAL**

O projeto é desenvolvido no último ano da formação, exige a dedicação e o empenho dos finalistas bem como muitas horas de trabalho autónomo, supervisionado pelo professor acompanhante do aluno. O projeto é consubstanciado num produto, material ou intelectual, numa intervenção ou numa atuação, consoante a natureza dos cursos.

Na FORAVE, os projetos desenvolvem-se a partir de necessidades de melhoria de processos produtivos, podem incorporar a criação de protótipos, o desenvolvimento de sistemas de automação, a execução de máquinas e a criação de produtos.

A PAP é um processo dinâmico que passa por diversas fases e está sujeita a momentos intermédios de avaliação, com o objetivo de introduzir melhorias e realizar ajustamentos.

A inovação e a criatividade são requisitos que estão sempre presentes e são estimulados para que os alunos desenvolvam atitudes empreendedoras.

A valorização das PAP é consagrada no momento de apresentação, numa sessão aberta, participada por alunos, professores, pais, representantes das empresas e do ensino superior, onde os finalistas comprovam com evidências e muito profissionalismo as competências adquiridas no curso.

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS

Este ano, os alunos finalistas dos Cursos Profissionais de Gestão, Manutenção Industrial e Eletrónica, Automação e Comando apresentaram os seus projetos técnicos no âmbito da PAP - Prova de Aptidão Profissional.

Joana Nabais e Agostinho Pereira, da **empresa Olbo Mehler**, demonstraram um interesse especial pelas apresentações dos alunos de Manutenção Industrial; **José Eduardo Leite**, representando a **empresa Setlevel**, elogiou os trabalhos e tecnologia utilizada, e como ex-aluno da FORAVE do Curso de Eletrónica e Automação, deixou um testemunho muito motivador aos finalistas; os **Professores Doutores Ricardo Freitas e Vítor Pereira**, docentes da **Faculdade de Engenharias e Tecnologias da Universidade Lusíada**, reforçaram a qualidade dos projetos e das apresentações; **Horácio Costa**, da **Engenharia**, e **Sara Carvalho**, das **Relações Humanas da Continental Mabor**, manifestaram o seu contentamento e deixaram uma apreciação positiva relativamente à qualidade dos projetos. Numa sessão especial dedicada aos projetos de Gestão, que foram realizados em contexto real de trabalho,

foram abordados temas que despertaram o interesse e a participação de vários representantes das empresas parceiras. Na empresa **Mundo Têxtil**, foi desenvolvido um projeto sobre **Planeamento e Produtividade – Metodologia Lean**; na **Preh Portugal**, a PAP abordou o tema “**Logística Interna**”; na **Metalogalva**, o projeto incidiu sobre a **Melhoria Contínua e a Qualidade**; **Crescer Lean** revelou-se uma abordagem inédita aplicada no **Centro de Estudos QlaoCubo** e na empresa **Continental - Indústria Têxtil do Ave** foram desenvolvidos três projetos em áreas distintas que evidenciam a potencialidade e abrangência do Curso de Gestão: **Recursos Humanos – Análise e Desempenho de Gestão da Carreira**; **Controlo de Stocks – aplicado ao Armazém e Metodologia Smed – Redução de Tempos de Setup**.



“No dia 6 de Abril tive a oportunidade de assistir à apresentação final das Provas de Aptidão Profissional de alguns alunos do 3º ano da Forave. Das apresentações a que assisti não posso deixar de referir o magnífico trabalho desenvolvido. Este é um dos momentos mais importantes que os alunos dos cursos profissionais têm que enfrentar. Trata-se da criação e desenvolvimento de um

projeto, onde devem integrar os saberes e as competências adquiridas ao longo do curso e que visa a consolidação da aprendizagem com um sentido estruturante do seu futuro profissional. A todos deixo aqui os meus Parabéns e votos de muito Sucesso!”

Sara Carvalho
Direção Relações Humanas Continental Mabor

“ Uma vez mais a Continental - Indústria Têxtil do Ave em colaboração com a FORAVE proporcionou a alguns alunos a possibilidade de desenvolver as suas PAP - Prova de Aptidão Profissional em contexto real de trabalho. A Diana desenvolveu o seu trabalho na área da Engenharia Industrial, focado num tema muito atual “Lean Manufacturing”, utilizando e aplicando a ferramenta SMED (Single Minute Exchange of Die), troca rápida de ferramenta orientada para a área da tecelagem.

Durante este período, a Diana demonstrou grande capacidade de trabalho, muita autonomia, muita vontade de aprender e de exercer o trabalho com qualidade, espírito crítico e grande facilidade de relacionamento com as diversas pessoas com quem teve de trabalhar. A Diana está de Parabéns pelo excelente trabalho realizado.”

Nuno Alves
IE Department Continental - Indústria Têxtil do Ave, S.A.



FORAVE LEVA INOVAÇÃO & TECNOLOGIA ÀS EMPRESAS



Após a apresentação das PAP, a FORAVE organizou uma exposição itinerante que percorreu algumas empresas, com o objetivo de mostrar as soluções técnicas desenvolvidas pelos alunos dos cursos de Eletrônica, Automação e Comando e de Manutenção Industrial, com a aplicação dos conhecimentos adquiridos na formação. Esta iniciativa visou, também, demonstrar reconhecimento e agradecimento às empresas pela

disponibilidade e colaboração no desenvolvimento de alguns projetos, através da cedência de equipamento e de acompanhamento e pela confiança demonstrada até na colocação de desafios aos alunos e professores.

A **Exposição** esteve presente na **PREH**, na **CONTINENTAL – INDÚSTRIA TÊXTIL DO AVE**, na **CONTINENTAL MABOR** e na **CELOPLÁS**.

Dos projetos expostos, salientamos uma **Máquina Didática de Termo Moldação**, construída para apoiar o Curso de Polímeros; a **Máquina de Alongamento de Fio**, desenvolvida para a empresa Cabelauto e o protótipo de **Separação de Peças por Geometria** que utilizou uma tecnologia nova de desenvolvimento de programa para PC Industrial e Sistema de Visão.



FORAVE VENCE CONCURSO NACIONAL APTIPRO 2016

Os alunos **Paulo Maciel e Pedro Moreira do Curso de Manutenção Industrial foram os grandes vencedores da 7.ª Edição APTIPRO 2016** com o projeto Water Wise – Sistema de Recuperação de Água que competiu com 36 projetos de várias escolas do país, no Instituto Profissional da Bairrada. Destinado a divulgar protótipos tecnológicos desenvolvidos no âmbito das PAP - Provas de Aptidão Profissional, este concurso é um verdadeiro teste à qualidade da formação adquirida pelos alunos dos cursos profissionais da área de Eletricidade, Eletrônica e Automação.

“**WATER WISE**” é um sistema que permite recuperar a água fria que é desperdiçada quando se abre a torneira de água quente. Através de um conjunto de eletroválvulas e uma sonda de temperatura, a água, enquanto fria, é encaminhada para um depósito e só sai para a torneira quando estiver na temperatura desejada. A água fria pode ser recuperada para outros fins: rega, autoclismos, entre outras possíveis aplicações. Este sistema permite diminuir o gasto, combater o desperdício e favorecer a sustentabilidade ambiental.

A FORAVE participou, também, com o protótipo “**SISTEMA DE SEPARAÇÃO DE PEÇAS POR GEOMETRIA**”, realizado pelos alunos Tiago Oliveira e Tiago Marques do Curso Técnico de Eletrônica, Automação e Comando que, **segundo Carlos Nunes**, Diretor do Curso de Eletrônica, Automação e Comando, “**(...)esteve à altura dos projetos de maior complexidade técnica. Foram notórios o empenho dos alunos e professores e a**



qualidade dos técnicos que o ensino profissional está a preparar para o país”.

A avaliação dos projetos esteve a cargo de um júri constituído por representantes de multinacionais de renome nas áreas da Automação Industrial, tais como, Festo, Omron e Publindústria e representantes da Associação Nacional de Professores de Eletrotecnia e Eletrônica e do Instituto Profissional da Bairrada.



O MEU PROJETO É EMPREENDEDOR

Pelas suas características inovadoras e pelo enorme potencial de exequibilidade, a FORAVE selecionou, para participação no concurso concelhio “A MINHA PAP É EMPREENDEDORA”, o seguinte projeto:

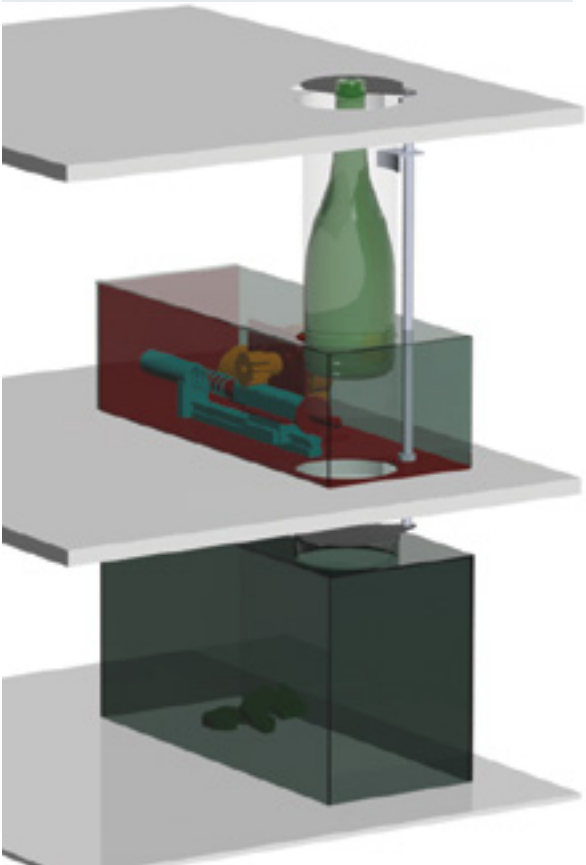
MÁQUINA TRITURADORA DE GARRAFAS DE VIDRO



“**Máquina Trituradora de Garrafas de Vidro**”, realizado pelos alunos João Ferreira e Gabriel Freitas do Curso Técnico de Manutenção Industrial.

Este projeto apresenta uma solução para reduzir o volume do vasilhame de vidro destinado ao ecoponto vidrão. O sistema é constituído por um dispositivo que parte as garrafas com segurança, ficando o vidro armazenado num depósito amovível para ser deslocado ao vidrão.

A Máquina Trituradora de Garrafas destina-se, nesta primeira fase, ao uso doméstico e está pensada para ser encastrada no mobiliário de cozinha. Esta máquina, não só permite reduzir o espaço de armazenamento das garrafas e frascos de vidro, como as deslocações ao vidrão. O projeto foi também pensado na perspetiva de sustentabilidade ambiental, incentivando a separação e reciclagem do vidro, que poderá ter grande impacto, futuramente, com a adaptação do protótipo à restauração.





“ BOAS PRÁTICAS DE PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL”

Encontros AR RISCAR Universidade Católica do Porto

A FORAVE participou nesta edição especial com o Projeto **“SISTEMA DE SEPARAÇÃO DE PEÇAS POR GEOMETRIA”** realizado pelos alunos Tiago Manuel Pinto Marques e Tiago Daniel Reis Oliveira do Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Comando.

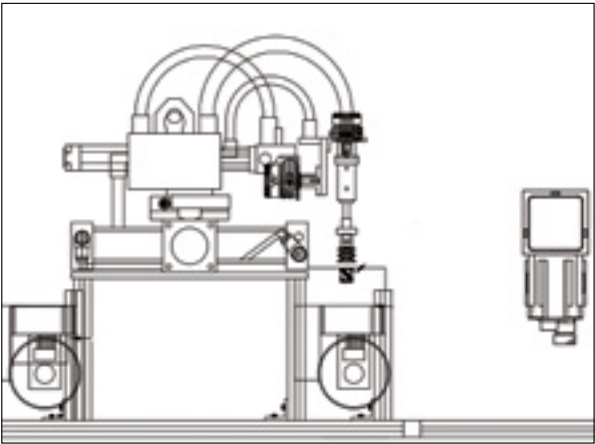
O principal objetivo deste projeto consistiu na criação de um protótipo industrial e de um sistema de separação de peças recorrendo à utilização de Pcs Industriais e sistemas de visão artificiais no processo de automatização de projetos.

Esta tecnologia permitiu, também, que os alunos conhecessem e desenvolvessem conhecimento sobre diferentes tecnologias de controlo. O sistema desenvolvido permite separar peças de diferentes formas geométricas, de forma automática sem intervenção humana.

O equipamento é constituído por um manipulador pneumático robotizado, duas passadeiras, uma de alimentação e outra de evacuação.

O funcionamento do projeto assenta no transporte de diferentes peças com formas geométricas distintas e mediante um sistema de visão em conjunto com um sistema robotizado. Este fará deslocar as peças para um tapete rolante de evacuação que realizará a separação das peças pela sua forma geométrica, de acordo com o seu sentido de rotação.

Para o desenvolvimento deste projeto, os alunos tiveram que aplicar conhecimentos Técnicos adquiridos nas disciplinas de Eletricidade e Eletrónica, Tecnologias Aplicadas, Sistemas Digitais e Automação e Comando, da componente técnica do curso.



De acordo com um cronograma pré-definido, o projeto foi desenvolvido em várias fases ao longo do ano letivo:

- 1

Anteprojecto.
- 2

Projecto e desenho em CAD da estrutura mecânica.
- 3

Projecto do circuito pneumático/hidráulico.
- 4

Projecto do circuito eléctrico de potência e comando.
- 5

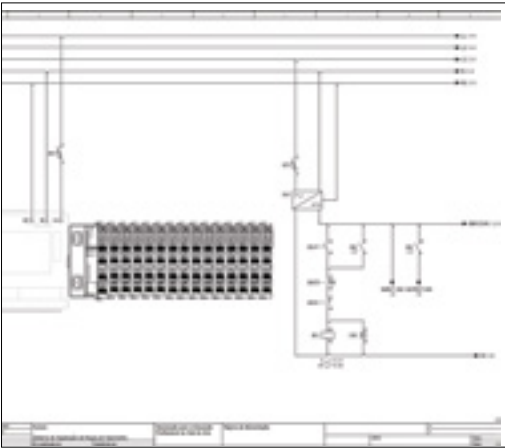
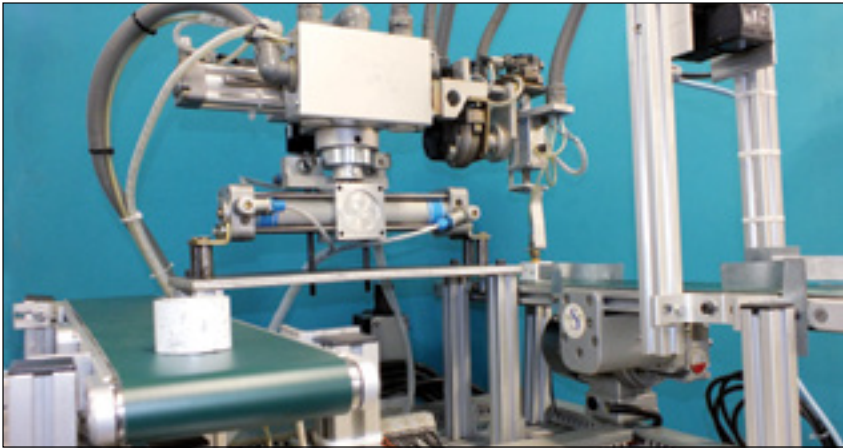
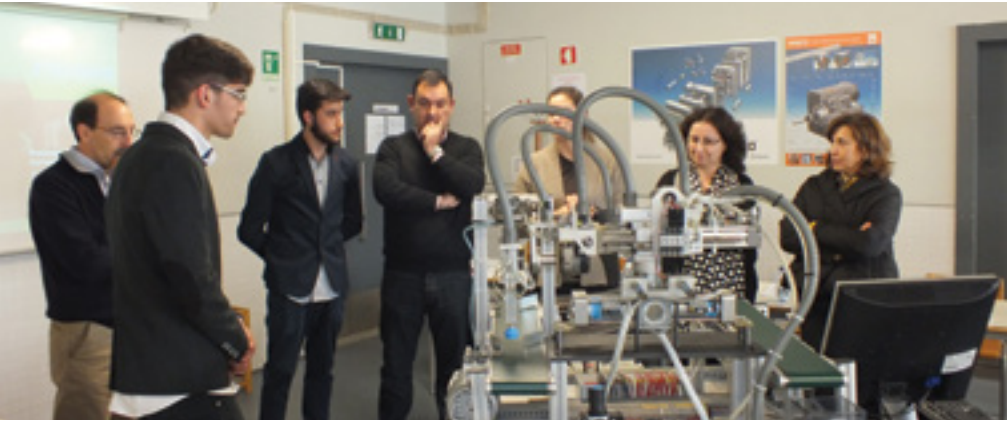
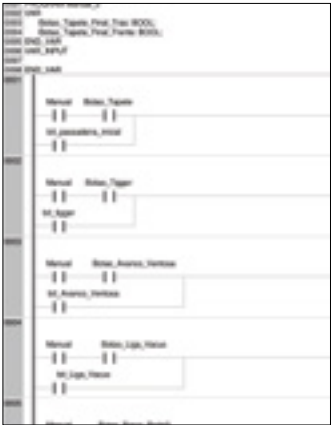
Elaboração da lista de material mecânico e eléctrico.
- 6

Elaboração do respetivo orçamento; montagem da estrutura mecânica.
- 7

Realização da eletrificação dos circuitos eléctricos, pneumáticos/hidráulicos.



PARTICIPAÇÃO NA EDIÇÃO DIGITAL UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA DO PORTO



- 8

Desenvolvimento do programa para o PC industrial e sistema de visão.
- 9

Realização de ensaios mecânicos, eléctricos e pneumáticos/hidráulicos.
- 10

Elaboração do relatório detalhado.
- 11

Defesa do projeto perante o júri.

Veja o artigo na íntegra em:
http://www.fep.porto.ucp.pt/sites/default/files/files/FEP/SAME/E_Book_versaofinal.pdf



SEGUNDAS JORNADAS DO CURSO DE GESTÃO DA FORAVE

QUALIDADE LEAN

No dia 3 de março, realizaram-se as segundas jornadas do curso de Gestão da FORAVE, com o tema **Qualidade LEAN**. A importância dos assuntos em destaque atraiu o interesse das empresas, dos profissionais da área, dos alunos e encarregados de educação e de toda a comunidade escolar, contando o evento com a participação de mais de 100 pessoas.

A **organização das Jornadas e a moderação dos oradores** esteve a cargo de **ANA SILVA**, professora da disciplina de Gestão do Curso, com Pós graduação em Lean Management.



As Jornadas de Gestão têm como objetivo dar a conhecer a todas as organizações, em especial às empresas e, também, ao público em geral, o Curso de Gestão da FORAVE e o seu alinhamento com as exigências do mercado de trabalho.



A primeira intervenção, a cargo do **diretor de Assuntos Europeus e Sistema Português da Qualidade, do Instituto Português da Qualidade, JOSÉ LUÍS GRAÇA**, incidiu sobre **A Normalização dos Sistemas de Gestão da Qualidade**.



ALICE MOUTINHO, responsável pelo **departamento da Qualidade, Ambiente e Segurança, da Continental Indústria Têxtil do Ave**, abordou o tema **As Ferramentas LEAN e a Qualidade**.

Melhoria Contínua e Qualidade foi o assunto escolhido por **SARA PIMENTA**, responsável pela **Unidade de Melhoria Contínua da Metalgalva**.



Ferramentas LEAN na Logística da Mundotextil. Esta apresentação contou com a intervenção do responsável pelo **departamento de logística da Mundotextil, DANIEL MOUTINHO**, que fez a apresentação da empresa e o enquadramento do projeto da aluna.

ANA SÁ, finalista do Curso de Gestão 2012/1015, apresentou a **Prova de Aptidão Profissional (PAP)** aplicada ao departamento de **logística da Mundotextil**.



FREDERICO GONÇALVES, do **departamento de Logística e Gestão de Materiais da Preh Portugal**, apresentou um projeto desenvolvido na empresa sobre **A Standardização na entrada de Materiais – Paletes e Unidades de Envio**.

FORAVE DINAMIZA

As atividades da FORAVE são realizadas com vista ao desenvolvimento integral de todos os elementos que compõem a comunidade escolar. No caso dos alunos, estas atividades têm maior relevo, porque, para além do propósito pedagógico, visam contribuir para a construção de uma postura empreendedora face à sociedade. Ao longo de cada ano letivo, a escola dinamiza diferentes atividades, permitindo que cada elemento da comunidade educativa contribua para a construção permanente de uma escola dinâmica e inovadora.

A FORAVE É UMA ESCOLA DIFERENTE

Todos os responsáveis dos cursos ministrados na FORAVE desenvolveram estratégias para apresentar aos novos alunos aquilo que de melhor se faz nesta Escola. Conheceram a escola, visitaram as instalações, contactaram com a Direção e com os vários departamentos, foram-lhes apresentadas as saídas profissionais dos respetivos cursos, perceberam as regras de funcionamento interno, viram projetos de fim de curso, visitaram empresas e testemunharam experiências dos projetos de intercâmbio europeus. Ouviram falar das alegrias e das angústias de antigos alunos, dos seus projetos futuros e das suas pequenas vitórias pessoais que a FORAVE ajudou a ganhar. **Alguns tempo depois, dizem-nos que esta Escola é diferente e que gostam de cá estar. Sentem que as pessoas se preocupam com o seu bem-estar, com a sua integração e com os seus futuros, e essa é uma diferença que a FORAVE continuará a garantir durante o seu ciclo de estudos.**



SAUDÁVEL E DIVERTIDO FOI O DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO NA FORAVE

O Núcleo de Saúde Escolar e a turma do 1.º ano do curso Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar lembraram este dia com o tema “Alimentação Inteligente: coma melhor e poupe mais”. Os alunos construíram quatro cartazes em que abordaram quatro passos para poupar na alimentação: evitar comprar lixo alimentar, ingerir um pequeno-almoço saudável e fazer uma alimentação económica e com qualidade na escola. De forma a enfatizar o consumo de bons alimentos, os alunos prepararam ainda espetadas de fruta que distribuíram pela comunidade escolar.

De um ensino centrado na exposição de conteúdos passamos para um ensino direcionado para o desenvolvimento de competências, onde o aluno assume um papel proativo, em que aprender é mais do que adquirir conhecimentos. Para além das competências técnicas, é necessário acrescer ao currículo competências transversais, para que qualquer profissional dê respostas adequadas ao mercado de trabalho atual, que se apresenta cada vez mais competitivo, completo e integrado. É nesta ótica que a FORAVE trabalha e dinamiza as suas atividades junto da comunidade escolar.



SAÚDE E BEM-ESTAR

O Núcleo de Saúde Escolar FORAVE convidou a **CLÍNICA WELLNUTRI** a proporcionar mais um dia alusivo à alimentação saudável. Os alunos assistiram a uma palestra dedicada ao tema “Importância do pequeno-almoço”. Durante o restante dia, a **NUTRICIONISTA SUSANA PINTO** realizou testes de intolerância alimentar e uma avaliação nutricional à comunidade escolar. A importância de um bom pequeno-almoço e a intolerância alimentar são duas áreas associadas à saúde e ao bem-estar que puderam, assim, ser apresentadas e abordadas de uma forma esclarecedora e original.



CONTINENTAL
DIVULGA
CONTISTUDENT
AWARD AOS
ALUNOS DA
FORAVE

No âmbito do programa de Aproximação da Continental Mabor à FORAVE, Irene Ribeiro, da Direção de Relações Humanas, esteve na FORAVE para divulgar o Programa CONTISTudentAward e os prémios que o contemplam destinados aos melhores alunos dos Cursos Profissionais de Eletrónica, Automação e Comando e Manutenção Industrial.



NO ÂMBITO DAS TERCEIRAS JORNADAS EMPREGA-TE DA FORAVE
JOSÉ CAMPOS APRESENTA A “VISÃO DO EMPREGADOR”



O núcleo de Observatório de Emprego promoveu mais uma conferência integrada no ciclo de iniciativas que visam dotar os alunos finalistas de competências transversais. O orador convidado foi **JOSÉ CAMPOS, DO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES HUMANAS DA CONTINENTAL**, que expôs a sua visão enquanto recrutador de ativos para a empresa.

O orador falou da sua experiência, deu exemplos a observar e outros a evitar, para além das dicas que poderão ser de enorme utilidade aquando de uma entrevista de emprego. Os alunos foram confrontados com modelos de seleção e técnicas de recrutamento, procurando-se, desse modo, dar-lhes o treino e a rotina tão essenciais num momento decisivo como é o da busca e inserção na vida ativa.



PROJETOS DE INOVAÇÃO

O **ENGENHEIRO GIL SOUSA, DA EMPRESA ESI – ENGENHARIA, SOLUÇÕES E INOVAÇÃO, LDA.**, através de uma palestra, partilhou com os alunos do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Comando os projetos de inovação realizados pela sua empresa, quer a nível industrial, quer a nível habitacional. Deste modo, os presentes puderam relacionar as várias vertentes existentes na área de projeto: gestão, mecânica, automação e robótica.



A EVOLUÇÃO DA AUTOMAÇÃO

Os alunos do curso de Eletrónica, Automação e Comando assistiram a uma palestra e participaram num workshop dinamizados pela **SCHNEIDER ELECTRIC**, cuja oradora foi **FÁTIMA BORGES, RESPONSÁVEL PELO DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DA SCHNEIDER**. Nesta palestra, foram apresentados a história da empresa, a evolução do mundo da automação, a importância do sexo feminino na automação, o fator primordial da intervenção remota pela internet – conectividade, a necessidade de eficiência energética nos dias de hoje e o portefólio de produtos de automação da marca Schneider. No decorrer do workshop, a dinamizadora deu a possibilidade aos alunos de interagirem com a tecnologia dos PLCs quer ao nível das arquiteturas do hardware quer do software, com exemplos e aplicações práticas, salientando a importância da norma de programação IEC 61131-3.



FORAVE NOMEIA

Nos últimos anos a FORAVE tem vindo a aperfeiçoar o seu modelo de incentivo ao desempenho escolar. Convictos de que ao reconhecer e premiar o mérito dos nossos alunos estaremos a contribuir para a construção de mecanismos que potenciam a motivação para as aprendizagens, para o conhecimento e para o sucesso educativo, a FORAVE conta com a colaboração de importantes parceiros para premiar os melhores alunos em diferentes domínios.

MÉRITO E DISTINÇÃO

O programa de Mérito e Distinção visa premiar os melhores alunos, tanto no domínio cognitivo, como no das atitudes e valores. Pretende-se, assim, não apenas reconhecer os bons resultados escolares, mas também estimular o gosto por aprender, a vontade de se autos superar e o

desenvolvimento de uma cidadania ativa e responsável. Este programa visa valorizar o mérito, a dedicação e o esforço dos alunos e promover, junto dos encarregados de educação, o reconhecimento do valor da escola e a difusão da sua cultura. O quadro de mérito distingue tanto os

alunos enquanto pessoas, como as turmas enquanto equipas.

A promoção da excelência nos alunos da FORAVE compromete todos os agentes interessados na qualificação técnica e escolar de elevada qualidade: a escola, as empresas e o ensino superior.



VALORIZAR O MÉRITO, A DEDICAÇÃO E O ESFORÇO

“

PREMIAR OS MELHORES ALUNOS, TANTO NO DOMÍNIO COGNITIVO COMO NO DAS ATITUDES E VALORES.

”



PRÉMIO CONTISTUDENTAWARD - CONTINENTAL MABOR

Destina-se ao melhor aluno finalista dos Cursos Profissionais de Manutenção Industrial e Eletrónica, Automação e Comando, no valor de 750€, cumulativamente com um estágio remunerado numa das empresas do Grupo Continental, em Portugal.

PRÉMIO PROJECTYOURFUTURE - CONTINENTAL MABOR

Galardoa a melhor PAP - Prova de Aptidão Profissional dos Cursos Profissionais de Manutenção Industrial e Eletrónica, Automação e Comando, no valor de 500€.



Indústria Têxtil do Ave, S.A.

PRÉMIO C-ITA - CONTINENTAL INDÚSTRIA TÊXTIL DO AVE S.A.

Contempla um estágio profissional ao melhor aluno do Curso Profissional de Gestão.



PRÉMIO - BRASMAR

Contempla um prémio monetário, no valor de 500€, atribuído ao melhor aluno finalista do Curso Profissional de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar.



PRÉMIO ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA – SETLEVEL

Contempla um estágio profissional atribuído ao aluno que se distinga pelo empenho e excelência técnica na área de Eletrónica, Automação e Comando.



PRÉMIO UNIVERSIDADE LUSÍADA

Destina-se aos dois melhores alunos dos cursos profissionais da FORAVE, com nota mínima de 14 valores que pretendam prosseguir estudos. O melhor aluno terá como prémio a redução de 50% na propina, no primeiro ano de matrícula, numa Licenciatura da Universidade Lusíada e o segundo melhor aluno terá uma redução de 25% em condições semelhantes.



PRÉMIO PASSAPORTE EMPREGO – PREH PORTUGAL

Contempla um estágio profissional destinado ao melhor aluno dos Cursos Profissionais de Manutenção Industrial e Eletrónica, Automação e Comando.



ENTREGA DE DIPLOMAS E PRÉMIOS DE MÉRITO NA FORAVE

A comunidade educativa da FORAVE reuniu-se na Cerimónia de Entrega de Diplomas e Prémios de Mérito, no dia 15 de outubro de 2015.

Os diplomados 2015 dos Cursos Profissionais de Gestão, Manutenção Industrial e Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar tiveram o privilégio de assistir a uma palestra sobre “Coaching – Do Sonho à Realidade” na voz do orador convidado, **PROFESSOR DOUTOR JORGE FIGUEIREDO** da Universidade Lusíada, Vila Nova de Famalicão. Foram distinguidos pela escola e pelas empresas os melhores alunos no âmbito do Programa de Mérito e Distinção da FORAVE, que tem como objetivo promover uma cultura de excelência, qualidade, competitividade e empreendedorismo.

A empresa **Continental Mabor** entregou o **prémio ContiBest**, no valor de **750€** ao diplomado **Vítor Filipe da Silva Granjo** do Curso Profissional de Manutenção Industrial.

O **Prémio Project YourFuture**, no valor de **500€**, também da **Continental Mabor**, foi para os alunos **Vítor Filipe da Silva Granjo** e **Jorge Miguel Carneiro Oliveira**, com a Melhor PAP do Curso Profissional de Manutenção Industrial.

O **Prémio de Mérito e Excelência da BRASMAR**, patrocinado pelo **Grupo Metalcon**, cheque valor **500€**, foi atribuído à aluna do Curso de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar, **Mariana José dos Santos Ferreira**.

O **Prémio de Mérito e Excelência da C-ITA** patrocinado pela Continental – Indústria Têxtil do Ave foi para a aluna **Beatriz Araújo Correia** do Curso Profissional de Gestão que já se encontra a usufruir do Prémio/Estágio remunerado, na empresa.

A FORAVE entregou o **Galardão de Mérito e Distinção aos alunos Beatriz Correia, Mariana Ferreira e Vítor Granjo** e aos colaboradores **Ana Manuela Silva** e **Carla Sofia Ferreira**.

Foram igualmente distinguidas com a atribuição do **galardão FORAVE a Fundação Mundos de Vida, as empresas Continental – Indústria Têxtil do Ave e Moldamirco** e o **engenheiro José Marques, administrador da empresa Marques & Cruz**, pelos contributos prestados ao longo de 25 anos da existência da Escola Profissional FORAVE.

Foi ainda assinado um **protocolo de colaboração com o centro de Estudos QlaoCubo da Trofa**, que, entre outros privilégios, inclui um **Prémio de Mérito para os alunos da FORAVE com uma “Bolsa Formação de 20 Horas”** de preparação para os exames nacionais de acesso ao ensino superior. O prémio foi entregue pela representante do Centro de Estudos, **Joana Cristina Lemos**, à aluna **Diana Costa**, que se encontrava a frequentar o 3º ano do Curso de Gestão.



PRÉMIOS	EMPRESAS	ALUNO(S)	CURSO PROFISSIONAL
ContiBest	Continental Mabor	Vítor Filipe da Silva Granjo	Manutenção Industrial
Projetct YourFuture	Continental Mabor	Vítor Filipe da Silva Granjo Jorge Miguel Carneiro Oliveira	Manutenção Industrial
Mérito e Excelência	Brasmar, Grupo Metalcon	Mariana José dos Santos Ferreira	Proc. e Controlo de Qualidade Alimentar
Mérito e Excelência	Continental-Indústria Têxtil do Ave	Beatriz Araújo Correia	Gestão/Produção

FORAVE CELEBRA

As celebrações são acima de tudo manifestações culturais com uma representação didática e pedagógica. Do ponto de vista social e educacional, a celebração contribui para reforçar laços entre os elementos que compõem uma comunidade escolar. As celebrações contribuem para manter viva a memória das comunidades com momentos significativos da história política e religiosa de um país. Por esta razão, a FORAVE procura integrar no seu plano anual de atividades a celebração de várias festividades.



FORAVE 25 ANOS SABER & FAZER

Para assinalar o 25º aniversário, a FORAVE assinou protocolos de cooperação com a Câmara Municipal da TROFA e com a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave - e formalizou a admissão de seis novos associados: a Junta de Freguesia de Lousado e as empresas Celoplás – Plásticos para a Indústria, S.A., Fabor - Fábrica de Artefactos de Borracha, S.A., Pimacon-Paiva-Indústria de Materiais de Construção, Lda. e CUTBEND - Tecnologia e Inovação. A título pessoal foi galardoado com a distinção de sócio de mérito Fernando Maria Pinto da Fonseca, pelos contributos e serviços prestados nos doze anos em que foi presidente da Direção da FORAVE.



O encontro de parceiros da FORAVE realizou-se no dia 2 de dezembro e reuniu cerca de 70 pessoas que puderam assistir à palestra “Indústria 4.0 – A Nova Revolução Industrial” na voz de José Manuel Fernandes, Presidente do Grupo FREZIGEST. SGPS, S.A.. Sérgio Humberto, Presidente da Câmara Municipal da TROFA, manifestou a sua satisfação pela formalização de uma parceria que remonta à fundação da FORAVE e pela participação num evento que dignificou a Escola. José Manuel Fernandes vê na FORAVE um parceiro estratégico na criação de

soluções de formação para as empresas da AEBA, associação a que preside. Estiveram presentes os administradores João Cortez – Celoplás, Conceição Amorim Sousa, FAVOR, Avelino Paiva, sócio gerente da Pimacon e Joaquim Carneiro - Junta da Freguesia de Lousado. O diretor executivo da Escola, João Vilaça, apresentou os excelentes resultados de uma sondagem realizada aos clientes da FORAVE (alunos, ex alunos, pais e empresas), sobre o grau de satisfação relativamente à Escola e à formação e Carlos Gonçalves, presiden-

te da Direção da FORAVE, evidenciou a importância que a captação de novos parceiros e associados representa para a Instituição fazendo justiça ao bom nome da escola e reforçando a sua marca

A FORAVE SABE FAZER E AS EMPRESAS SABEM

Veja o vídeo na íntegra em:
<https://www.youtube.com/watch?v=6OvIREru4W4>



FORAVE CELEBRA

A FAMÍLIA

Habitualmente divulgamos o sucesso escolar e profissional dos nossos alunos, as boas práticas pedagógicas, a relação que mantemos com as empresas parceiras, os resultados e as conquistas que nos diferenciam, ficando orgulhosos do nosso trabalho e com a agradável sensação de missão cumprida. Porém, muitas vezes, esquecemo-nos de mencionar o que sendo para nós óbvio, é a base da sustentabilidade de um grande projeto – A FAMÍLIA. Por conhecermos a importância que a família assume no desenvolvimento saudável dos jovens e da sociedade, a FORAVE sempre se assumiu e é reconhecida por ser uma família. Anualmente, o Plano de Atividades contempla um conjunto de dinâmicas que envolvem a escola, os alunos e as famílias para que se promova esta interação indispensável para o sucesso dos jovens. A colaboração da APEEF – Associação de Pais e Encarregados de Educação tem sido fundamental nos resultados obtidos e na celebração da Família FORAVE.



TERTÚLIA CAFÉ REÚNE PAIS E FILHOS NA FORAVE

Conflitos de Gerações? – PAIS VS FILHOS foi o tema da Tertúlia Café, promovida pela APEEF – Associação de Pais e Encarregados de Educação da FORAVE, que reuniu pais, filhos e Escola numa interessante conversa sobre o tema, entre um café e um biscoito. João Freire, Psicólogo Escolar, foi o orador convidado que tornou o momento muito descontraído e intimista onde todos se sentiram confortavelmente integrados na família FORAVE. Com uma sala cheia, esta tertúlia marcou a segunda atividade deste ano letivo com uma forte adesão dos pais.



PROMOVER A INFORMAÇÃO PREVENIR A SEGURANÇA

O que os **PAIS** devem saber sobre **DROGAS, TABAGISMO, ALCOOLISMO, CYBERBULLYING** foi o tema da palestra dirigida aos pais, para os informar e alertar sobre os perigos existentes e para os sinais que poderão evidenciar alguns comportamentos de risco dos jovens. Como oradores convidados, a FORAVE contou com a colaboração de Paulo Dias, da Universidade Católica, Paulo Rodrigues e Andreia Vilasboas, da Escola Segura, e dos testemunhos da Encarregada de Educação Maria Filomena Barros e do aluno João Ferreira, da Associação de Estudantes.



FORAVE PROMOVE A “OFICINA PAIS E FILHOS”

Os alunos do curso profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando da FORAVE promoveram o evento **“Oficina Pais e Filhos”**. A atividade consistiu numa troca de papéis: os alunos ensinaram aos pais o que tecnicamente aprendem nas aulas laboratoriais. Um dos principais objetivos da atividade foi aproximar os pais à escola. Os filhos sentiram-se muito motivados no papel de professores e ensinaram os pais a trabalhar na área da Pneumática e na área da Eletrónica. A atividade terminou com um lanche e com a atuação da banda dos alunos da Forave.



FESTA DA FAMÍLIA APROXIMA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR

Para encerramento do ano letivo, a FORAVE promove todos os anos a Festa da Família, um arraial com petiscos e animação, que tem vindo a reforçar laços entre as famílias dos alunos, professores, funcionários e direção da escola. O ambiente em família é característico desta atividade, que este ano se realizou no dia 30 de junho, apoiando a seleção nacional. A Associação de Pais com os seus doces e salgados, participa desde o início nesta grande festa. O porco no espeto e o caldo verde salientam-se nas iguarias da noite. A animação conta com a participação de alunos, num espetáculo variado e de qualidade. O Grupo de Danças e Cantares da FORAVE alegra a festa e promove um workshop de danças tradicionais para envolver a participação dos presentes.



Manuel e Rui



Sandra e Rui



João Nogueira e José Carlos



Joana e Adília



João Oliveira e Emília

FORAVE ALUNOS DA SEGUNDA GERAÇÃO

«Que sejam felizes!» é a resposta que, provavelmente, muitos pais e mães dariam se fossem questionados sobre o que desejam para o futuro dos seus filhos. Mas “ser feliz” é uma ideia tão vazia quanto cheia a expressão deseja ser e, para a felicidade, não se conhece nenhuma unidade de medida, não é mensurável em litros ou em centímetros. Quanto ao futuro, esse, será sempre distante. Portanto, muitos consideram que ele deve ser antecipado de forma segura, para que no momento em que passe a ser “presente”, com outro futuro no horizonte, se aproxime o mais possível da ideia (ante)visionada.

ADÍLIA PEIXOTO, EMÍLIA CRUZ, SANDRA FERREIRA, RUI SAMPAIO E JOSÉ CARLOS NOGUEIRA são um conjunto de pessoas que partilham alguns aspetos curiosos em comum.

O primeiro é o facto de serem pais. O segundo consiste no facto de terem sido todos alunos de uma ex-Forave, a primeira Forave, criadora, em 1990, do curso de Gestão, que

marcou o início do Ensino Profissional em Vila Nova de Famalicão. O último aspeto diz respeito a uma vontade comum: todos quiseram antecipar o futuro dos filhos e, como quem conhece bem o terreno que os pés pisam, indicaram-lhes o caminho, orientando-os para a Forave de hoje, palpitante e nova, tecnologicamente atualizada, modeladora de profissionais preparados para a carreira e competentes e de pessoas

conscientes da sua responsabilidade, comprometidas com uma cidadania ativa. Este grupo de pais traçou o perfil dos alunos da FORAVE, com base na experiência real dos seus filhos e na sua própria experiência de ex-alunos. Segundo eles, os alunos da FORAVE são empreendedores, desembarçados, bem preparados, capazes de enfrentar desafios e de criar soluções para os problemas profis-

sionais e da vida. JOANA, JOÃO, RUI, MANUEL E JOÃO N. deixaram-se influenciar pelos respetivos pais e não estão arrependidos. São a SEGUNDA GERAÇÃO FORAVE e garantem que a “sua” Forave não se compara com a dos seus progenitores, apesar de encontrarem ainda a mesma proximidade e cumplicidade entre professores e alunos, que é comum às recordações dos pais. O que eles não encontram na escola de hoje é um espaço pequeno e pouco apetrechado. A Forave cresceu em maturidade, em experiência, em pessoal docente audacioso, em ambição, em dinamismo, em espaços físicos bem equipados, numa ligação estreitíssima com o tecido empresarial da região, mas não abandonou o espírito de partilha, de união e de entreajuda.

Esta escola de hoje acredita na “FAMÍLIA FORAVE”, da qual ainda tanto falam os seus primeiros alunos. Os seus membros relacionam-se diariamente num ambiente saudável e próximo, mas a Forave também sabe muito bem que, sem a ligação à família original dos nossos alunos, o caminho faz-se mais lentamente e é menos produtivo.

Curioso é que, sempre que algum aluno da FORAVE fala sobre a memória que tem da escola, a palavra FAMÍLIA é a que mais vezes é proferida. Não é certo que os alunos da Forave venham a ser felizes, tal como os seus pais tanto anseiam, mas é certo que eles possuirão como principal competência a capacidade de transferir o conhecimento adquirido para situações reais, interagindo com o meio, em pleno espírito de equipa, com o objetivo de acrescentar valor e de contribuir ativamente para uma sociedade mais moderna, competitiva, inclusiva e justa.

EMÍLIA CRUZ é mãe de João Oliveira e diz que “todos os que cá estão e todos os que por cá passaram nunca esquecem esta família tão grande”. João, que está a um ano de poder vir a realizar um curso de nível V na Dinamarca, na área de Eletrónica, Automação e Comando, confessa que, provavelmente, no futuro, irá “sem dúvida, sentir muitas saudades de ter cá andado”. A mãe não duvida do futuro sucesso do filho, porque sabe “que ele sairá da escola muito bem preparado para o mercado de trabalho. A Forave preocupa-se não só em formar bons profissionais, como também se esforça para que possam ter um futuro brilhante.”

RUI SAMPAIO, como todos os pais, sente o filho como um ser único e diferente de todos os outros, talvez porque, “durante o tempo em que estive nesta escola, senti um ensino genuíno e não uma imitação. 25 anos depois, o ADN ainda está lá” e foi isso que o motivou a escolher a FORAVE como a escola do Manuel e é singular perceber como esse valor continua ainda hoje a ser uma linha de força da instituição, porque o Manuel fala da forma como o pai sempre o incentivou a defender a sua individualidade e a afastar-se das imitações – “O meu pai sempre estimulou a minha identidade.” Segundo o pai, “a FORAVE não é mais uma escola a criar peixinhos vermelhos, cuja única diferença só é visível a microscópio. Na minha opinião, os peixinhos que saem da FORAVE saem espicados e de outra cor. Saem com o carimbo das empresas, da direção da escola, dos funcionários e professores. Ao longe, estes carimbos parecem pintas.” Manuel atribui este resultado à forma como as aulas são trabalhadas: “As aulas apresentam situações reais simuladas. O meu pai já me tinha dito. Agora confirmo – aqui aprende-se e aplica-se. Os estágios logo no primeiro ano, as simulações de entrevistas de emprego, por exemplo, preparam-nos para o futuro. “

ADÍLIA PEIXOTO é mãe de uma recém-diplomada e recém-chegada de um estágio em Itália, que hoje tem a certeza de que “a Joana cresceu muito. Sai da FORAVE com uma visão diferente do mundo exterior; basta ver o “desenrasque” diário e a vontade de experimentar e fazer tudo. Foi-lhe dada a oportunidade de participar em várias atividades, desde viagens, reuniões, apresentações, concursos..., o que a obrigou a mexer-se mais, a pesquisar, a crescer...Não tenho dúvidas de que os três anos na Forave lhe abriram muitas portas para o futuro. Leva no curriculum experiências fabulosas e um know-how que não conseguiria noutra escola.” Está certa de que “no futuro, a Forave irá acompanhar o seu percurso e, se necessário, orientar o seu caminho.” A Joana não contraria a mãe, mas acha que a Forave “da mãe” não proporcionou oportunidades como aquelas a que ela teve acesso. “Temos uma escola mais dinâmica e com uma ligação às famílias e às empresas muito mais rica”, diz. Hoje, depois de a Forave a ter habituado a ser posta à prova tantas vezes, sente-se “capaz de enfrentar qualquer desafio sem medo.”

JOSÉ CARLOS NOGUEIRA concorda com a ideia da Joana e diz que a grande energia da escola é “a ligação ao tecido empresarial da região, o que facilita a integração dos futuros profissionais no mundo de trabalho. O empenho dos docentes e da direção serve como elemento catalisador dessa integração e constitui uma linha de força que o tempo não apagou. “ O seu filho, João, confirma tudo isso e demonstra-o: “Fui contactado por uma empresa em crescimento que pretendia preencher uma vaga com um aluno que tivesse feito o curso na Forave e fui logo a uma entrevista. Isso é o que a Forave não irá perder no futuro - é o valor dos alunos, no qual as empresas confiam.”

SANDRA FERREIRA acredita no velho ditado: “não dar o peixe, mas ensinar a pescar” e, por isso, escolheu a Forave ciente de que estaria a proporcionar-lhe um futuro com segurança”. Rui seguiu os conselhos da mãe e salienta a proximidade entre alunos e professores e o companheirismo entre os colegas.

FORAVE CELEBRA

Celebramos nas nossas vidas o que é várias vezes repetido, celebramos o que é notado, aquilo que é percebido e que, por ser frequente, se torna digno de honras e solene. É o que acontece em aniversários, festas religiosas, missas, eventos importantes... Também a escola repete anualmente algumas celebrações, mas a forma como o faz é sempre original e singular.



A noite de **HALLOWEEN** foi assinalada na disciplina de Inglês com alunos fantasiados para “assombrar” a escola.



Para encerrar a **FESTA DE NATAL**, uma aluna do Curso de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar desejou a toda a Comunidade Escolar “**UM CONFORTAVEL NATAL E UM FORMIDAVEL 2016**”. A frase, que contém um jogo interno com a palavra FORAVE, ganhou um concurso que desafiava os alunos a criar os votos já habituais de Boas Festas para o postal de Natal da FORAVE. A festa decorreu com a participação animada de todas as turmas, com leitura dramatizada de poemas, dança, “b-boy moves” e de uma banda de rock e canções de Natal. A turma do último ano do Curso de Gestão aproveitou



ainda este momento de saudável convívio para cantar as despedidas à Escola e para agradecer à FORAVE os três anos que por cá estiveram. A disciplina de inglês não esqueceu a tradição do **FIVE O’CLOCK TEA**, lembrando esse momento com um lanche a preceito. Para celebrar a **PÁSCOA**, a FORAVE encerrou as atividades letivas do 2º Período com um lanche convívio para toda a comunidade escolar. Na tradicional mesa de Páscoa não faltaram os doces típicos, onde o pão-de-ló foi rei.



No **S. MARTINHO**, a equipa de Qualidade Alimentar da FORAVE dinamizou um Workshop de bolachas de castanha com a turma CTE 15/16 do Curso Vocacional Tecnologias na Empresa: Mecatrónica, Gestão e Qualidade Alimentar. De forma a comemorar a data, os alunos produziram bolachas de castanha aplicando os conteúdos lecionados na componente vocacional do curso. Elaboraram também o rótulo e a respetiva embalagem do produto, para além da redação de algumas quadras de S. Martinho que fizeram parte do resultado final. A turma finalizou a atividade com a distribuição das bolachas de castanha pela comunidade escolar, celebrando-se, assim, o Magusto na FORAVE.



As cores outonais, os frutos e vegetais da época decoraram a FORAVE no **THANKSGIVING DAY**. As turmas dos cursos Técnico de Gestão e Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar/Manutenção Industrial decoraram a escola e venderam doces e compotas da época a toda a comunidade escolar. A festa de todas as festas é o **BAILE DE FINALISTAS**, onde os discursos já trazem saudade, quer por parte dos alunos quer por parte dos professores e direção. Este ano despedimo-nos de quatro turmas de finalistas num jantar animado com música, dança, boa disposição e trajes a rigor.

FORAVE REALIZA

Os intercâmbios visam a cooperação assim como a mobilidade europeia entre sistemas de ensino e de formação. Têm o objetivo de assegurar a partilha de boas práticas nos domínios abrangidos pela Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação. A promoção da mobilidade de estudantes no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) possibilita a integração de alunos e docentes em grupos empresariais nacionais e multinacionais e o benefício de condições de aprendizagem e de ensino importantes para o seu crescimento profissional.



PROJETOS EUROPEUS NA FORAVE

O ano letivo 2015/2016 foi mais um ano marcante no caminho que a FORAVE vem traçando a nível europeu desde 2003.

Este caminho de crescimento pessoal, de descoberta de novas culturas e novas formas de trabalhar, de aprendizagem de novas competências técnicas e, também, de aventura, iniciou-se em agosto, antes mesmo do início das aulas, com a partida de seis alunas finalistas dos cursos Técnico de Gestão e Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar para Cádiz, Espanha, onde realizaram o seu estágio profissional. Durante quatro meses, as alunas da FORAVE aplicaram os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos dos

respetivos cursos e adquiriram outros num contexto de trabalho europeu. Esta experiência, de realização da Formação em Contexto de Trabalho num contexto europeu, foi também possibilitada a sete alunos dos cursos profissionais de Técnico de Gestão e Técnico de Eletrónica, Automação e Comando que realizaram os seus estágios em Barcelona, Espanha e a seis alunos dos cursos Técnico de Gestão, Técnico de Eletrónica, Automação e Comando e Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica que o fizeram em Rimini, Itália. Consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação em contexto escolar, reduzir o impacto da passagem da

vida estudantil para o mundo do trabalho e desenvolver a consciência de cidadania europeia e de mobilidade foram os principais objetivos tidos em conta pela escola aquando da redação do projeto “Improving Skills in Europe”, aprovado e financiado pela Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação.

Este foi também o ano em que oito elementos do staff da FORAVE realizaram mobilidades de formação e de jobshadowing em áreas tão diversas quanto as línguas, as Tecnologias de Informação e de Comunicação, a formação técnica e a qualidade na educação e formação. “Bringing Europe



“CAMINHO DE CRESCIMENTO PESSOAL, DE DESCOBRIMENTO DE NOVAS CULTURAS E NOVAS FORMAS DE TRABALHAR, DE APRENDIZAGEM DE NOVAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS, E, TAMBÉM, DE AVENTURA”

Closer” foi o projeto que permitiu a realização destas mobilidades em diversos países europeus e a partilha destas experiências com alunos, colegas e com instituições e empresas locais.

Outro dos projetos que contribuiu para o desenvolvimento de um verdadeiro espírito europeu na FORAVE foi o projeto “International Network of Technical Schools” desenvolvido com universidades, empresas e instituições de formação de diversos países da Europa com o objetivo de criar uma rede europeia de ensino profissional e de colocação de estagiários e que possibilitou a partilha das boas práticas da Rede de Educação e Formação de V. N. de Famalicão na conferência “Skills demand and VET in the EU”, realizada no Chipre.

A Europa foi também o pano de fundo das mobilidades de alunos realizadas na Itália e na Croácia, no âmbito do projeto “The Effect of Children on Consumption and Sustainable Consumption Training”, para o qual foram realizados, com a colaboração do Núcleo Re-food VNF e das Hortas Urbanas do Parque da Devesa, trabalhos sobre o combate ao consumismo e o apelo a uma utilização sustentável dos recursos naturais.

Por fim, a FORAVE visitou o centro nevrálgico da Europa – o Parlamento Europeu. Um grupo de treze alunos, a convite do Eurodeputado Nuno Melo, foi recebido pelo eurodeputado Fernando Ruas, que lhes explicou o funcionamento dos órgãos da União Europeia e dos trabalhos parlamentares, e os guiou numa visita pelo hemisfério parlamentar.

ESTÁGIOS INTERNACIONAIS

Cádiz, Espanha - 6 alunos finalistas dos cursos profissionais de TG e TPQA - estágio; 2 professores - job shadowing.

Barcelona, Espanha - 7 alunos finalistas dos cursos profissionais de TG e TEAC - estágio; 2 professores - job shadowing.

Rimini, Itália - 6 alunos finalistas dos cursos profissionais de TG, TMI e TEAC - estágio; 2 professores - job shadowing.

Lousado - Colocação e acompanhamento de um estagiário espanhol, diplomado de nível 5 do curso de Mecatrónica Industrial da escola espanhola Escola del Treball Del Ripollès, na empresa Moldamirco – Metalomecânica de moldes e ferramentas, Lda.

FORMAÇÃO DE STAFF

Ripoll, Espanha - André Fonseca, professor da área técnica.

Praga, República Checa – André Fonseca, professor da área técnica e de TIC.

Málaga, Espanha - Madalena Souto, professora de Espanhol.

Lyon, França - Ana Flávia Pereira, professora de Francês.

Cambridge, Inglaterra - Ana Santos e Teresa Santos, professoras de Inglês.

Londres, Inglaterra - Manuela Guimarães, diretora pedagógica e professora de Inglês.

Piraeus, Grécia - João Pedro Vilaça, diretor executivo.

MOBILIDADE DE ALUNOS

Gospic, Croácia - 5 alunos e 4 professores participaram em intercâmbio.

Partinico, Itália - 5 alunos e 4 professores participaram em intercâmbio.

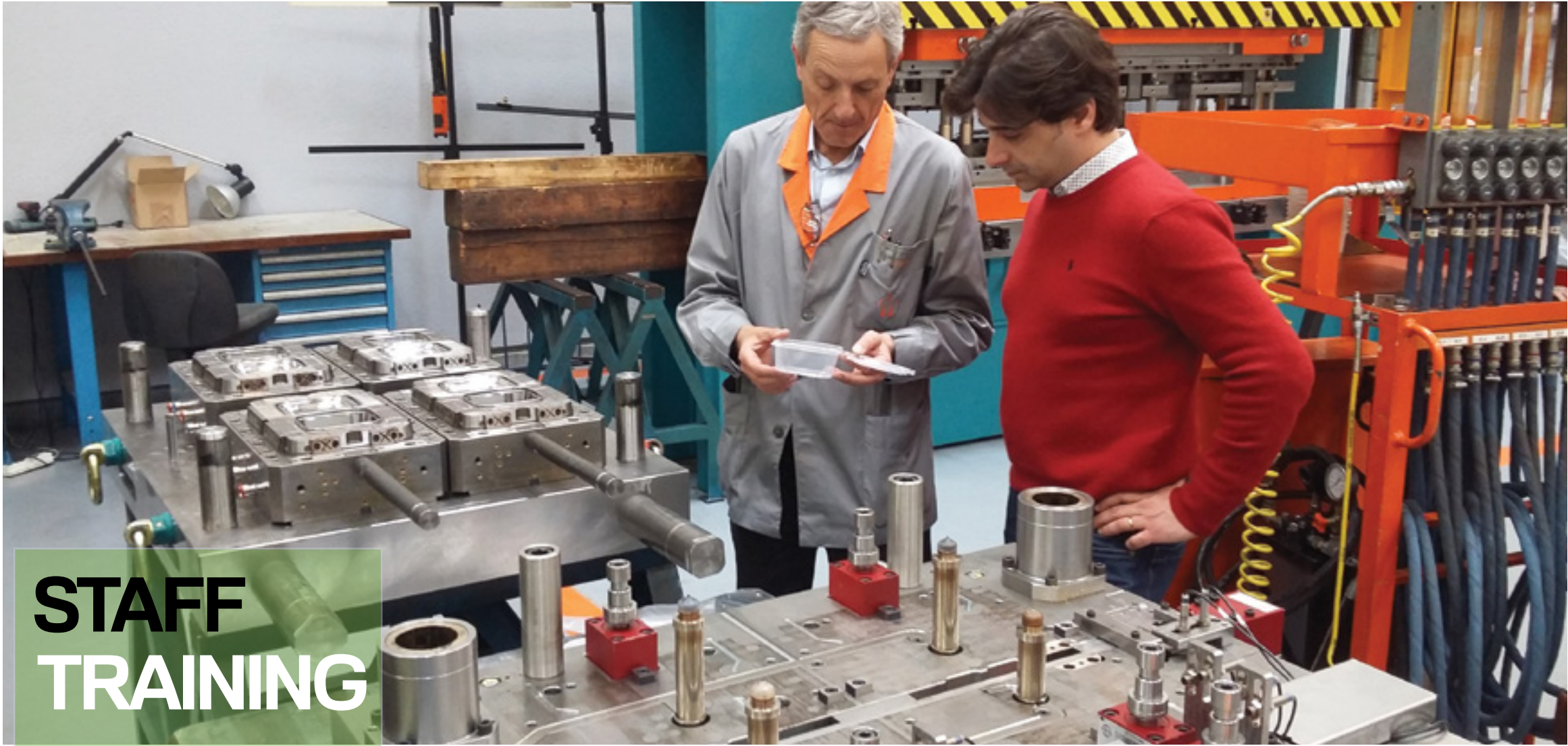
Bruxelas, Bélgica – 13 alunos e 2 professores realizaram visita de estudo ao Parlamento Europeu.

PROJETO INTERNACIONAL INNOTECS–International Network of Technical Schools

Nicosia, Chipre - 2 professores participaram na conferência “Skills demand and VET in the EU”.

Sataedu, Finlândia - 2 professores participaram em reunião de projeto.

Randers, Dinamarca - 2 professores participaram em reunião de projeto.



STAFF TRAINING

No âmbito do projeto de Staff Training “Bringing Europe Closer”, financiado pela Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação, **oito elementos de staff da FORAVE realizaram mobilidades de formação e de job shadowing em diversos países europeus e em áreas tão diversas quanto as línguas, as Tecnologias de Informação e de Comunicação, a formação técnica e a qualidade na educação e formação, partilhando posteriormente estas experiências com alunos, colegas e com instituições e empresas locais.** Durante cinco dias, André Fonseca, docente de Eletricidade, Eletrónica e Automação, realizou um período de job shadowing na escola profissional Fundació Eduard Soler, localizada em Ripoll, Espanha. O docente participou em aulas nas áreas de Desenho 3D, Programação CNC e Automatismos Eletropneumáticos, partilhou experiências com os responsáveis por diferentes departamentos, como os de Criação e Melhoria de Produtos, Programação e Supervisão de Processos Industriais, Otimização de Processos Industriais, Suporte Técnico no Âmbito da Mecatrónica, Desenvolvimento de Protótipos e Maquinação Avançada e visitou empresas locais associadas da escola espanhola.

Continuando este espírito de aprendizagem e de partilha de conhecimentos a nível europeu, a FORAVE foi responsável pelo estágio profissional de um aluno da Fundació Eduard Soler numa empresa da nossa região.

A necessidade de atualizar os conhecimentos dos docentes em termos da tecnologia usada em contexto de sala de aula levou à participação do docente de TIC, André Fonseca, e das docentes de Língua Inglesa, Ana Santos e Teresa Santos, nas ações de formação “ICT in Education Course” e “Educational Technology Today for Teachers of English”, respetivamente.

A formações destes docentes decorreram em Praga e em Cambridge, possibilitando-

lhes não só o desenvolvimento das suas competências teórico-práticas e pedagógicas, mas também o conhecimento das culturas dos diferentes colegas de curso e o desenvolvimento da língua base de lecionação dos cursos, a Língua Inglesa. **André Fonseca considerou que “a participação neste curso foi muito positiva pois não só desenvolvi as minhas competências relacionadas com as TIC, como também as minhas capacidades linguísticas e pedagógicas, que partilharei com a comunidade escolar e que certamente se refletirão no sucesso do meu ensino”.**

Também as docentes de Língua Inglesa, Língua Espanhola e Língua Francesa, Manuela Guimarães, Madalena Souto e Ana Flávia Pereira participaram, respetivamente, em ações de formação sobre

metodologia criativa e desenvolvimento linguístico. Estas formações decorreram em Londres, Málaga e Lyon, tendo Ana Flávia Pereira considerado que “esta foi uma experiência de aprendizagem enriquecedora que permitiu a aquisição de competências no domínio do ensino do Francês como Língua Estrangeira e o desenvolvimento do meu conhecimento sobre questões sociais, linguísticas e culturais”.

Por fim, João Vilaça, Diretor Executivo da FORAVE, participou na ação de formação “Evaluation and Quality Assurance in education and training”, realizada em Pireus, com o objetivo de conhecer as metodologias europeias acerca da implementação e acompanhamento do sistema de avaliação da qualidade na educação.

FORAVE VISITA

As visitas de estudo têm múltiplas potencialidades pedagógicas e formativas, constituindo uma estratégia de ensino-aprendizagem que promove o desenvolvimento de inúmeras competências nos formandos. O seu principal objetivo é fomentar a interligação entre teoria e prática. Por esta razão, as visitas de estudo apresentam-se como um importante método para que os formadores da FORAVE possam atingir em absoluto este objetivo ao nível das disciplinas que lecionam.

OUTUBRO

Central Hidroeléctrica do Alto de Lindoso - CTE, TEAC E TMI.
Quinta dos Rebelos - TPQA.
C-ITA - TG.



JANEIRO

Universidade Lusíada, VNF - Alunos Finalistas.
Metalgalva - TTP.



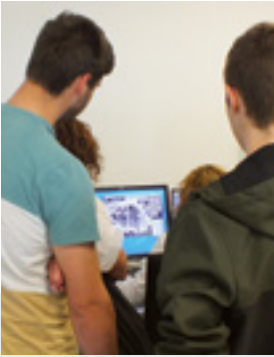
MARÇO

Parlamento Europeu - Alunos da FORAVE.
Efapel - TEAC.



MAIO

Centro de Investigação 3B's – Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos -TTP.
Olbo Mehler -TMI.



NOVEMBRO

C-ITA - TEAC.
Endiel - TEAC E TMI.
Forma 3D - TTP.
Estádio do Dragão - TEAC.
EDP - TEAC.
Teatro Aramá , Casa das Artes Porto - Alunos 1º e 2º Anos.

FEVEREIRO

C-ITA -TMI.
Preh Portugal Lda - TG.
Universidade Católica Portuguesa, Porto - TPQA.

ABRIL

Continental Mabor Indústria de Pneus S.A.-TTP, TMI e TG.
Catim, Porto - TTP e TMI.

JUNHO

Museus Científicos da Corunha -TPQA.
ORTHOS XXI-TG.
INDITEX - TG.

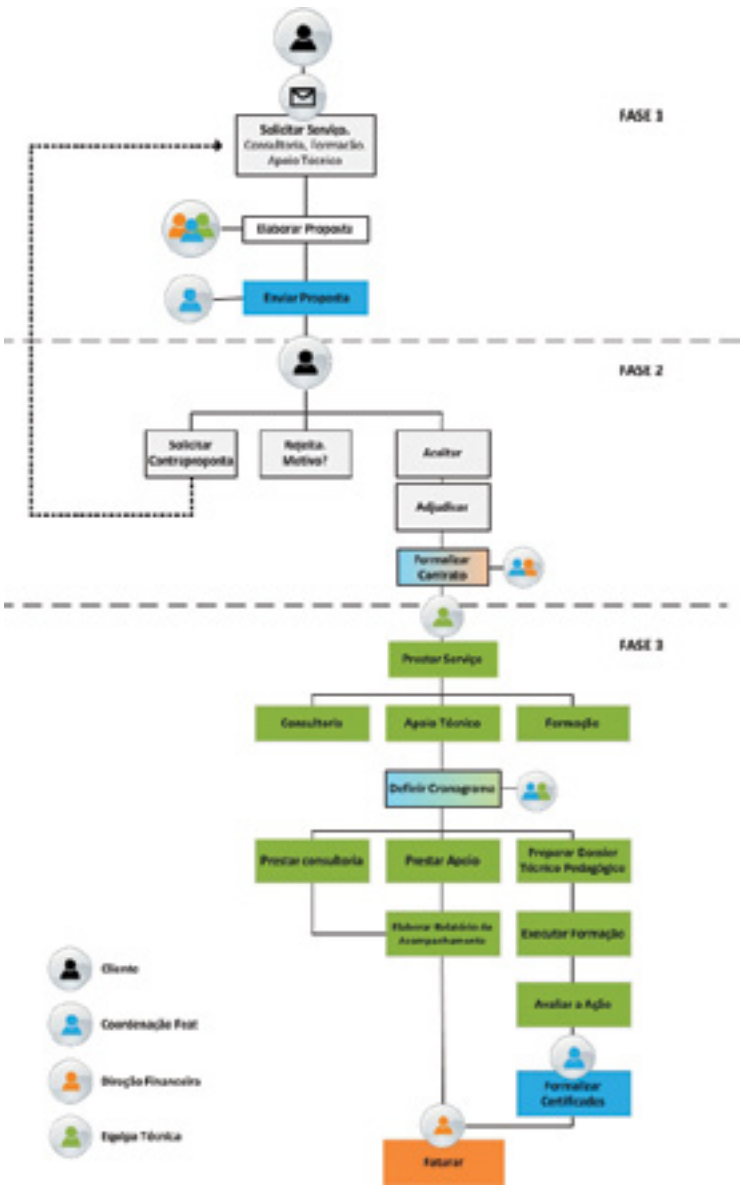
FORAVE (INTER)AGE

A importância da aproximação da escola às empresas tem sido amplamente discutida e defendida pelos vários atores da sociedade civil. Esta preocupação torna-se acrescida quando o âmbito da discussão é o ensino profissional. Só através do estabelecimento de relações de proveito mútuo é possível construir parcerias sólidas e duradouras entre as escolas e as empresas. Para promover as relações com os seus associados, a FORAVE implementou uma dinâmica baseada no conceito “givers gain”, que promove a partilha de sinergias, o relacionamento estratégico dos parceiros, a agregação de novas ideias e a multiplicação de respostas para os desafios, que são debatidas nos encontros Partners Networking.



O Núcleo FEAT - Formação Empresarial e Apoio Técnico é uma iniciativa da Escola Profissional FORAVE e foi criado com o objetivo de **desenvolver soluções formativas e técnicas à medida das empresas**. Este núcleo é composto por associados, parceiros, colaboradores e discentes da FORAVE que desenvolvem, comercializam, implementam e avaliam estas medidas.

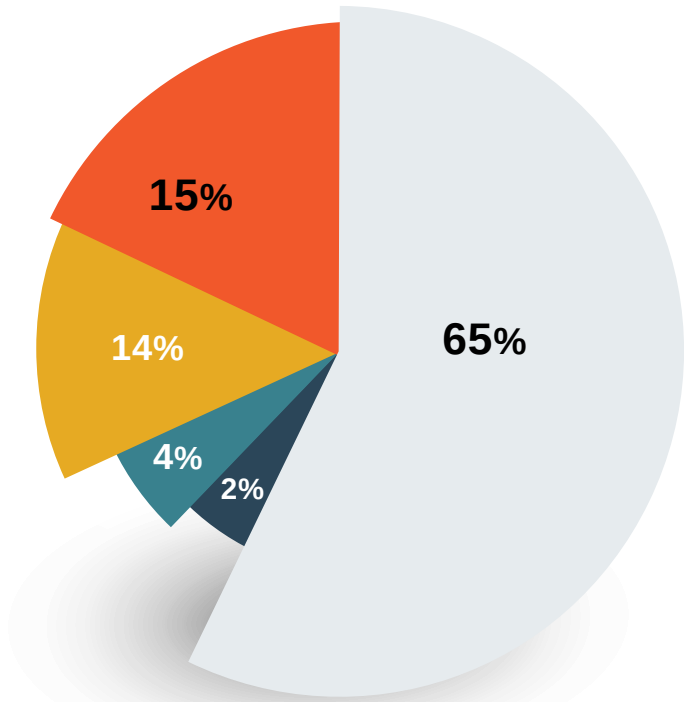
A intervenção do Núcleo FEAT inicia com a realização de uma visita à empresa. Nesta visita, é apresentada a metodologia de trabalho do FEAT e o ponto de partida passa pela realização de um diagnóstico gratuito. O diagnóstico permitirá determinar todas as fases subsequentes do processo de intervenção no cliente. Com este diagnóstico procura-se estabelecer uma relação entre as necessidades colocadas pelas diversas atividades da empresa e as soluções a desenvolver no sentido de responder a estas exigências. O resultado desta fórmula deriva no desenvolvimento de uma solução formativa e/ou técnica à medida de cada empresa.



FORMAÇÃO À MEDIDA

A FORAVE oferece às empresas um serviço especializado de apoio à formação dos seus colaboradores que pode assumir várias modalidades: aperfeiçoamento, atualização, reciclagem, reconversão e complemento à formação inicial. A formação é planeada em função do grupo alvo e as ações são dinamizadas em horário e local a definir pelo cliente. Sempre que necessário, a FORAVE coloca à disposição da formação as suas instalações e os equipamentos técnicos: laboratórios de Eletrónica e Automação, Mecânica, Polímeros, Qualidade Alimentar e salas de formação equipadas com computadores, quadros interativos e videoprojetores, estando

todos os espaços cobertos por rede wireless. De 2015 a 2016, a FORAVE desenvolveu 54 ações para os seus parceiros, totalizando 724 horas de formação, sendo as seguintes áreas as mais procuradas: 5 S; SAP; Especificidades das Propriedades de Galvanização NP EN ISO e DAST 022; Inspeção e Controlo de Qualidade de Soldadura; Qualidade, Ambiente e Segurança; TPM – Pneumática Básica; TPM – Total Productive Maintenance; TPM – Pneumática Básica; TPM – Sensores ; Segurança e Saúde no Trabalho; Microsoft Excel – Intermédio e Avançado e Polímeros.



Formação Realizada nas Empresas 2015/2016



CATÁLOGO DE FORMAÇÃO / ÁREAS DE FORMAÇÃO



- 344 Contabilidade e Fiscalidade
- 345 Gestão e Administração
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativo
- 347 Enquadramento na Organização/Empresa
- 481 Ciências Informáticas
- 521 Metalurgia e Metalomecânica
- 522 Eletricidade e Energia
- 523 Eletrónica e Automação
- 541 Indústrias Alimentares
- 543 Materiais
- 341 Comércio



Veja o catálogo na íntegra!

CONSULTORIA **TÉCNICA**



O serviço que o FEAT presta às empresas concretiza-se, também, pelo apoio técnico e pela consultoria tanto na criação de novas empresas como na criação de novos produtos, na modelação e prototipagem, no desenvolvimento de projeto mecânico, de automação e eletrificação industrial, na integração de equipamentos em linhas de produção existentes, na produção de máquinas específicas, no apoio à manutenção preventiva e curativa e no desenvolvimento e aplicação de soluções específicas.

Este ano destacamos a colaboração prestada ao Made IN de Vila Nova de Famalicão, através do acompanhamento de alguns projetos na área alimentar e posterior consultoria após a implementação do negócio.



A **STARTUP AMÁLGAMA** foi um dos projetos a que a FORAVE prestou consultoria técnica no processamento e controlo da qualidade do produto e na viabilidade da produção. A Amalgama dedica-se à produção de farinha de castanha, utilizando um produto isento de glúten, com matéria-prima de reconhecida qualidade (castanha do concelho de Vinhais) e processo de fabrico 100% português. A FORAVE acompanhou o processo produtivo da farinha de castanha, realizou um conjunto de testes no Laboratório de Qualidade Alimentar da Escola para estabilizar o produto, definir o modelo de fabrico, parametrizar a composição e validade do produto e desenvolver a respetiva ficha técnica.

DOCENTES DA FORAVE REALIZAM FORMAÇÃO
NAS EMPRESAS METALOGALVA E BRASMAR

Os professores das equipas técnicas dos Cursos de Manutenção Industrial, Polímeros e de Eletrónica, Automação e Comando participaram numa formação dinamizada na empresa Metalgalva, do grupo Metalcon, que desenvolve a sua atividade no projeto e fabrico de estruturas metálicas. Durante dois dias, os professores acompanharam os responsáveis da manutenção e da produção que mostraram todos os processos realizados na empresa, desde a soldadura robotizada, onde tiveram a oportunidade de assistir à programação de um robô, até aos processos de corte, à linha de montagem automatizada de colunas de iluminação bem como o processo de galvanização. Semelhante oportunidade foi proporcionada à equipa técnica do Curso de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar que participou numa formação dinamizada na empresa Brasmarm do mesmo Grupo, que se dedica à importação, transformação, embalagem e comercialização de pescados e mariscos congelados.



DUAL SYSTEM COOPERATION –
VISITA DE NICO WIDDECKE À FORAVE



No âmbito da cooperação entre o ensino Profissional/Dual desenvolvido com as empresas do Grupo Continental, o responsável pela formação Dual do Grupo visitou a FORAVE. Nico Widdecke - Global Talent Sourcing Manager veio de Hannover à Continental Mabor e quis perceber como é realizada a aprendizagem técnico-profissional em Portugal, qual a ligação da FORAVE às empresas portuguesas do Grupo Continental e as áreas de formação da Escola, nomeadamente os cursos de Manutenção Industrial, uma vez que a fábrica irá expandir e esta será uma das áreas prioritárias a recrutar. Surpreendido com as instalações técnicas da FORAVE, com os projetos desenvolvidos pelos alunos e com a estreita ligação da escola às empresas nos processos de desenvolvimento da formação, Nico Widdecke ficou mais esclarecido relativamente às características que fazem do Ensino Profissional um modelo de sucesso muito equiparado ao sistema dual.

DIA DO ESTAGIÁRIO **CONTINENTAL**



Realizou-se no dia 24 de setembro a habitual celebração do “Dia do Estagiário” que a empresa Continental leva anualmente a cabo. Esta parceria com a Continental, que a FORAVE reputa de essencial, tem permitido aos alunos da FORAVE estagiar numa empresa de referência, reforçando os seus conhecimentos e aptidões, tão importantes do ponto de vista curricular como preponderantes no ingresso na vida ativa. Nesta cerimónia, que contou com a presença, entre outros, do Engº. Pedro Carreira (Administrador) e do Dr. Carlos Gonçalves (Diretor Recursos Humanos), foram atribuídos os respetivos diplomas aos estagiários, estando presentes todos os elementos que acompanharam os estagiários no seio da empresa, para além dos professores orientadores de estágio.

FORMAÇÃO DSIA NA
CONTINENTAL MABOR



Os alunos dos primeiros anos do curso de Eletrónica, Automação e Comando e do curso de Manutenção Industrial da FORAVE receberam quatro sessões de formação promovidas pela DSIA – Direção de Segurança, Incêndio e Ambiente da Continental Mabor.

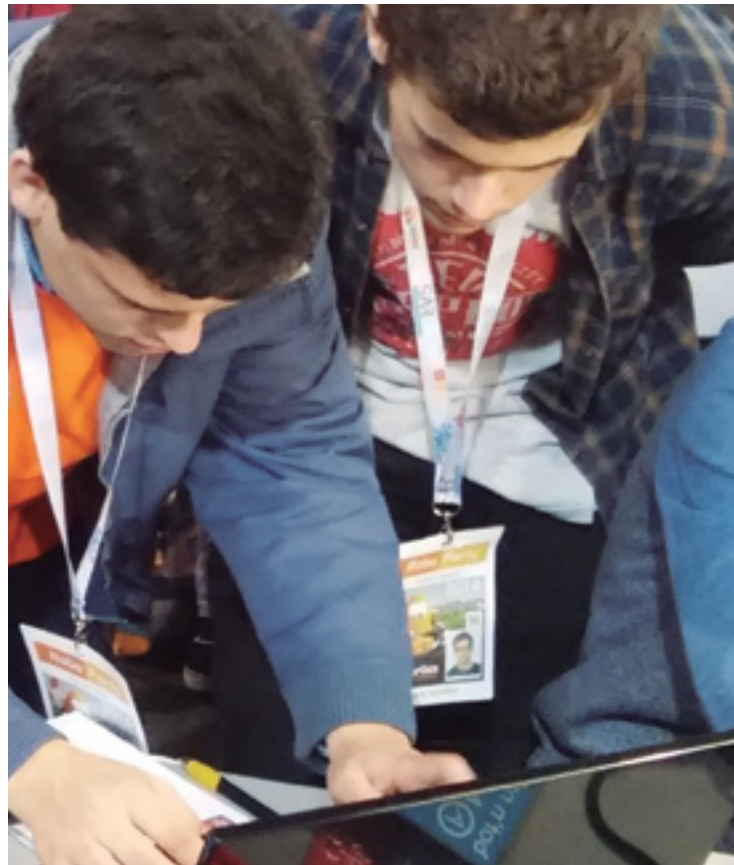
FORAVE NO XXI PAINEL
DA INDÚSTRIA DA
BORRACHA



A FORAVE participou no XXI Painel da Indústria da Borracha, organizado pela APIB - Associação Portuguesa dos Industriais da Borracha, que se realizou em Pampilhosa da Serra. Fizeram parte do Painel Carlos Gomez, responsável pela Pallmann Ibérica, Jorge Lopes, System manager na Continental Mabor e Manuela Guimarães, diretora pedagógica da FORAVE. As intervenções dos oradores versaram os novos equipamentos e soluções técnicas, a visão da indústria num futuro muito próximo e a formação e qualificação necessária para enfrentar os novos desafios.

FORAVE PARTICIPA

O estímulo à participação dos alunos e professores em iniciativas promovidas por entidades parceiras é uma prática regular da FORAVE. Anualmente, a comunidade educativa é desafiada a participar em encontros, concursos, seminários, colóquios, workshops, entre outras atividades de enriquecimento curricular.



FORAVE PARTICIPA NO ROBOPARTY 2016

A FORAVE participou com duas equipas, FORAVERobot e FORAVEeletr, no Roboparty 2016, na Universidade do Minho. Os alunos do 1º e 2º anos do Curso Profissional de Eletrónica, Automação e Comando participaram em 3 provas: obstáculos, perseguição e dança. Na primeira prova, a FORAVE conseguiu o 8º e 9º lugares de entre cerca de 150 equipas a concurso.

Os principais objetivos do evento são a aquisição de conhecimentos na área da electrónica, soldadura e programação, bem como a partilha de experiências, o convívio e o trabalho em equipa.



A FORAVE 👍 NA JAP JUNIOR ACHIEVEMENT PORTUGAL



A mini empresa **“Women Power”**, do 2º ano do curso de Gestão da FORAVE, esteve no Ranking da JA e participou na Competição Nacional com o produto inovador **“Air Bra”** destinado a mulheres vítimas de cancro da mama. Esta ideia de negócio foi, também, partilhada no **Norteshopping**, no âmbito do programa **“A Empresa”** da Junior Achievement. O júri considerou e nomeou a miniempresa para a **competição final em Lisboa, pelo grau de inovação e aceitação do mercado.**

A participação da FORAVE na **Junior Achievement** tem sido fundamental para a educação e para o empreendedorismo dos alunos. O gosto pelo risco, a criatividade, a responsabilidade, a iniciativa e a inovação são trabalhados através dos programas adaptados ao nível secundário de educação e encorajam e apoiam os alunos na exploração do seu talento e na aplicação e no desenvolvimento das suas capacidades, promovendo, igualmente, o aumento quantitativo e qualitativo de iniciativas empresariais.

No âmbito da Semana Global de Empreendedorismo 2015, a FORAVE participou no **Braço Direito da Junior Achievement - Um dia no teu futuro.**

No dia 4 de dezembro o Santander celebrou o **Dia Internacional do Voluntariado, com um Open Day dedicado aos jovens estudantes do secundário.** Por todo o país, várias delegações do Santander receberam cerca de 360 alunos do ensino secundário, numa iniciativa em parceria com a Junior Achievement.

Cinco alunos do curso Técnico de Gestão da FORAVE, tiveram a oportunidade de acompanhar de perto a rotina bancária e de perceber o funcionamento do setor bancário em Portugal.



Girlz In Tech da Microsoft foi o programa que acolheu as alunas Joana Ferraz e Diana Costa do Curso de Gestão da FORAVE em Veneza. “MakeWhatsNext - Girlz in Tech” teve como objetivo proporcionar **novas oportunidades para carreiras em ciência e criar modelos para inspirar as mulheres jovens a atingir os seus objetivos e aplicar os seus talentos.**

FORAVE NAS JORNADAS



LOGÍSTICA – O MUNDO DOS TRANSPORTES

A FORAVE participou nas primeiras Jornadas de Logística – O Mundo dos Transportes, na sessão destinada aos transportes de mercadorias, no passado dia 25 de maio na Escola de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, em Valença, com o objetivo de atualizar os conteúdos da área técnica do curso de Gestão. O evento contou com a participação de Marco Novo, Especialista em Marketing Estratégico, que abordou “O Marketing na/da Logística, porque nenhum desconhecido lhe entrega as flores certas!”. José Neto, Diretor Operacional da empresa Garland Transitários pronunciou-se sobre “O papel estratégico de um transitário” e Pedro Sá, Airfreight Business Development Manager, da Bolloré Logistics Portugal, terminou o painel com “Os desafios operacionais do transporte aéreo”. A participação nestas iniciativas é uma mais valia para a área técnica dos cursos da FORAVE, que se pretendem cada vez mais atuais e próximos das empresas.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA ALIMENTAR



No passado dia 24 de Maio, a turma do 2º ano do Curso Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar participou nas IV Jornadas de Ciência e Tecnologia Alimentar na Escola Superior de Tecnologia

e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo dinamizada pelo grupo de Alimentar. Com o tema Engenharia Alimentar Passado, Presente e Futuro, o 1º dia das jornadas contou com a participação dos seguintes palestrantes: Pedro Queiroz | FIPA, Catarina Correia | Frulact, Rui André Barros Silva | Companhia Española de Algas Marinas, S.A., Leonel Conceição | Deroovo, Ana Paula Queiroga | Pedro Rodrigues | AICEP, Ilda Lopes Martins | Sabores da Granja, Filipe Macieira | Cerveja Artesanal “Letra”. A atividade aumentou a motivação dos alunos para o desenvolvimento da prova de aptidão profissional, pois conseguiram reter algumas ideias que podem vir a utilizar e também perceber que podem dar continuidade à sua formação escolar e profissional.



HASCO DAYS 2016

Os alunos do Curso Profissional de Técnico de Transformação de Polímeros participaram nas jornadas tecnológicas Hasco days 2016, realizadas pela Hasco Portuguesa, na Marinha Grande. Este evento, realizado anualmente, é totalmente dedicado à indústria de moldes e possibilita aos participantes conhecer novas formas de maquinar e produzir moldes e, ao mesmo tempo, ficar a par das mais recentes tecnologias de produção. Além da presença de um stand durante os 3 dias, a TCAI Innovation Experts apresentou a sua visão sobre a “Revolução Industrial 4.0”.



FORAVE CONQUISTA MEDALHAS DO 1º E 3º LUGARES NO CORTA-MATO DISTRITAL ESCOLAR



A FORAVE marcou novamente presença no evento com um grupo de 21 alunos divididos pelos escalões de iniciados, juvenis e juniores. Quanto aos resultados obtidos, a FORAVE voltou, tal como no ano passado, a deixar a sua marca, conquistando desta vez medalhas coletivas em duas provas. A equipa de juniores femininos composta pelas alunas Ana Silva, Isabel Costa, Joana Reis e Natália Paiva conquistou um brilhante 3º lugar na classificação geral por equipas. Já os alunos João Reis, Joaquim Gondarez, Paulo Costa e Pedro Moreira levaram a FORAVE ao lugar mais alto do pódio ao garantirem o 1º lugar na classificação por equipas no escalão de juniores masculinos.

PROGRAMA ACOMPANHAR TESTADO NA FORAVE

O programa “Acompanhar” inserido no Projeto Concelhio de intervenção vocacional, tem como missão “Promover a psicologia em contexto escolar e a intervenção vocacional como estratégias de combate ao abandono, promoção do sucesso educativo, da qualificação e da inclusão social.” A FORAVE abraçou este projeto com a turma do Curso Vocacional de Gestão Empresarial, Inovação Alimentar e Robótica, que irá ser desenvolvido nos dois anos de vigência do curso. As sessões são realizadas uma vez por semana, com duas dinamizadoras dos Serviços de Psicologia e Orientação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, promovendo atividades que potenciam o desenvolvimento de competências pessoais, nomeadamente o saber estar, trabalho em equipa, motivação e responsabilidade, entre outras competências que são essenciais para o desenvolvimento profissional e sociocultural dos alunos.



EMPREENDEDORISMO SOCIAL NA FORAVE

A turma do 1º ano do Curso de Gestão da FORAVE participou nas Oficinas de Inovação Social, um programa desenvolvido em parceria com o CLDS Famalicão 3G e a Associação Juvenil YUPI. O objetivo do programa é o de consciencializar os alunos do ensino secundário e profissional para as problemáticas sociais da sua comunidade, conduzindo-os para a resolução de problemas de forma criativa e sustentável, em parceria com entidades sociais locais. A Instituição Mundos de Vida tornou-se parceira neste projeto e os alunos procuraram soluções para os problemas sociais detetados na Instituição, relacionados com problemas de comunicação dos idosos com as suas famílias e com a gestão dos donativos. Com este programa, os alunos ficaram mais atentos aos problemas da comunidade em que estão inseridos, mais próximos da Instituição vizinha da escola, mais sensíveis ao voluntariado e terão, de certeza, uma atitude mais interventiva enquanto cidadãos.

IT'S OUR PROBLEM

IT'S OUR PROBLEM é o nome da campanha solidária que a FORAVE abraçou, para dar apoio aos refugiados da Síria. Os bens angariados por toda a comunidade escolar foram entregues nas instalações da empresa associada da FORAVE, Setlevel. Numa primeira fase de ajuda, o objetivo foi angariar um contentor de bens de necessidade urgente a entregar a centenas de pessoas com necessidade de ajuda extrema e imediata.

FORAVE PARTILHA

É verdade que numa escola se ensina, mas também é verdade que numa escola se aprende. É senso-comum que os professores ensinam e os alunos aprendem. Na FORAVE, diariamente, esta estrada faz-se em ambos os sentidos, porque também os professores aprendem com os alunos e não só com os alunos, com todos os membros da comunidade. E todos os elementos desta pequena comunidade aprendem uns com os outros. Daí que este seja um espaço aberto a qualquer tipologia de texto, sobre os assuntos mais apreciados pelos seus autores, mas destinado a todos, numa perspetiva de partilha contínua de saberes.



DE ALUNA A FUNCIONÁRIA...

Nesse dia, disseram-me que iria abrir uma vaga para rececionista e apoio aos serviços administrativos e que estavam com alguma urgência em preencher essa vaga. Mostrei-me disponível para o emprego e , passados dois dias, comecei a trabalhar na instituição, que ainda hoje me acolhe.

Foi engraçado, estranho e, ao mesmo tempo, muito gratificante trabalhar com os alunos que tinham sido meus colegas. Com a idade de muitos deles, via-me no papel “do lado oposto”, com tarefas definidas, responsabilidades atribuídas e com o objetivo de dar o meu melhor, pois só assim continuaria o meu percurso profissional nesta escola.

Passaram 18 anos e aqui permaneço. Hoje em dia, com tarefas bem diferentes das dos primeiros anos de trabalho. **Sinto que, ao longo deste tempo, ensinei, aprendi muito, tornei-me mais exigente e perfeccionista nas tarefas que executo e disponível para colaborar em novos projetos e desafios que consecutivamente a FORAVE teima em abraçar.**

O início de cada ano letivo é um ponto de partida para mais uma “aventura”: alunos novos, realidades diferentes e um novo entusiasmo que se apodera de nós. Na escola, cujo principal objetivo é ensinar e enriquecer os nossos “meninos” de competências, conhecimentos e

valores, **é gratificante perceber o que com eles diariamente aprendemos, a forma como lidamos com o seu sentido de humor, que, por sinal, em muitos deles é bastante requintado.**

No final de cada ciclo de estudos, é enriquecedor e um orgulho para toda a comunidade escolar ver a forma como os nossos alunos CRESCERAM, tornando-se jovens com um futuro traçado, capazes de enfrentar qualquer desafio mesmo que, para isso, tenham que ultrapassar diversos obstáculos.

Na hora da despedida, todos levam na bagagem o “SABER & FAZER” de três anos e que os acompanhará no “caminho a seguir”...

Quando já são ex-alunos e nos visitam dizem sempre: “passei por cá, porque tinha saudades..., para fazer uma visita..., para ver como estão as coisas por aqui...”! São, sem dúvida, expressões que nos enchem de orgulho e, mais uma vez, sentimos que nós também, de certa forma, fomos um marco importante em suas vidas. **É bom perceber que, ao longo destes 26 anos, a FORAVE nunca descurou o seu lema e que todos os que por cá passaram sentem que a nossa escola é uma GRANDE FAMÍLIA.**

Sofia Ferreira
Colaboradora FORAVE

ADAPTEMO-NOS!



Não sendo eu um arauto das teorias que incidem o seu objeto de estudo no conceito da adaptabilidade, reconheço o seu valor inestimável e a sua crescente preponderância.

Personalizando o conceito, poderei referir que o meu ingresso no presente ano letivo, na Instituição de ensino FORAVE, pressupôs uma adaptação da minha parte, nomeadamente à estrutura existente, aos colegas, aos funcionários e às normas de funcionamento da instituição.

É claro que a adaptação poderá ser tanto ou mais facilitada, se encontrarmos, como é o caso, uma estrutura bem oleada e profissional. Não deverá, na minha opinião, a Instituição viver dos resultados obtidos no passado, alicerçados numa relação de confiança e de boas práticas com o tecido empresarial da região, uma vez que o sucesso é construído diariamente e nunca deve ser um dado adquirido “per si”.

As sociedades competitivas cada vez mais dão primazia à adaptabilidade e flexibilidade como forma de nunca perderem a vanguarda do desenvolvimento. As sociedades nórdicas são disso bom exemplo, sendo muito apologistas dos conceitos de flexigurança ou flexisegurança construindo um sistema híbrido, onde regalias sociais e a capacidade da flexibilidade dos recursos humanos andam de mãos dadas, não sendo encarados como conceitos antagónicos.

Quem não se adapta desaparece!

A frase não é apenas um mero chavão, uma mera frase feita ou soundbite da moda. A mesma tem uma imensa tradução real, pois **se fizermos um exercício de memória e nos recordarmos de marcas que nos pareceriam eternas e que desapareceram do mercado, implodindo, por não se adaptarem e porque dormiram em cima dos resultados conseguidos no passado. É o caso da Kodak, que ignorou a força do digital, ou a Nokia que subestimou a importância do sistema operativo face ao design apelativo.**

É neste sentido que considero importantíssima a **constante atualização dos conteúdos curriculares dos cursos, nomeadamente na componente prática.** Esta adaptação foi concretizada na instituição de ensino que agora integro e traduz-se na disponibilização de novos cursos, como é o caso do Curso de Polímeros. Esta nova oferta procura ajustar e adaptar a demanda das empresas à oferta formativa, demonstrando sagacidade e argúcia de quem vai ao leme dos destinos pedagógicos da instituição, procurando desta forma não limitar a oferta da instituição aos cursos mais tradicionais. Não adianta varrer a realidade para debaixo do tapete nem utilizar qualquer tipo de processo dilatatório. A adaptabilidade chegou e é bem real.

A realidade impõe-se! Adaptemo-nos!

Gregório Ribeiro
Formador FORAVE

A IMPORTÂNCIA DAS VIAGENS NA FORMAÇÃO DOS JOVENS



“Costumo responder a quem me pergunta a razão das minhas viagens: sei bem do que fujo e não o que procuro.”

Michel de Montaigne

A importância das viagens na formação dos jovens... As viagens? Os jovens? Eles estão relacionados de alguma forma?

Foi Michel de Montaigne, jurista, político, filósofo, escritor, cético e humanista francês do século XVI que lançou esta frase no seu livro “Ensaaios” que teve grande influência na cultura ocidental.

Em primeiro lugar, as viagens sempre foram um objetivo para a humanidade. A descoberta de continentes, culturas e diferentes povos foi surgindo devido à necessidade de ampliar os horizontes e encontrar tesouros. Por exemplo, Cristóvão Colombo partiu para encontrar “uma ilha rica em ouro, pérolas e pedras preciosas”. Como tantos outros exploradores e viajantes de todos os tempos, ele encontrou um novo continente.

Em segundo lugar, os especialistas, atualmente, têm investigado sobre os benefícios das viagens nos jovens e na humanidade em geral. Apesar do que dizem os críticos sobre o facto de a

geração de hoje ser *#selfie* obcecada e esperando o sucesso rápido, novas pesquisas sobre comportamentos em viagem revelou que experiências de vida e enriquecimento cultural são a nova prioridade para a juventude. Um estudo da “Topdeck 2015 Global Youth Travel Survey” que inquiriu mais de 31 000 pessoas de 134 países com 26 perguntas relacionadas com viagens, conclui que os jovens querem mais das suas viagens do que um quarto de hotel. Jovens com idades entre 18 e 24 anos responderam que viajavam para experimentar novas culturas (86%) e experimentar a gastronomia local (69%). Estes dois factos ficaram à frente das festas com 44% e das compras com 28%.

Os jovens não querem apenas viajar para ver lugares. Eles viajam para crescer como indivíduos, conhecer novas culturas e voltar para casa com uma melhor compreensão do mundo. Sair da sua confortável bolha para aprender o valor da independência e da sobrevivência. Ganhar a perspetiva do pequeno espaço que ocupam no mundo abrindo o seu olhar para novos lugares, diferentes tipos de pessoas faz com que qualquer jovem aprenda a tomar decisões rápidas e a pensar de forma independente.

O contacto direto com outras línguas, outros sabores, outras formas de vestir, outros cheiros, outros climas, outras rotinas, outros movimentos, fomenta a curiosidade e a vontade de questionar e de mais saber. A diversidade que encontrarão

permitirá desenvolver o respeito pela diferença, percecionando de forma integradora a existência de realidades mais ou menos diferentes da sua.

Esta oportunidade é dada pela FORAVE através de projetos de intercâmbio, estágios e formação profissional. Desde 2003 que os alunos têm a possibilidade de participar em projetos europeus, enriquecendo assim a sua formação profissional, abrindo-se para um mercado profissional global.

“Porque a vida é um livro e quem não viaja lê apenas a primeira página.”

Augustine of Hippo

“Um homem precisa de viajar, por sua conta, não por meio de histórias, imagens, livros e televisão, precisa de viajar, por si, com os olhos e pés, para entender o que é seu. Para um dia plantar as suas próprias árvores e dar-lhes valor. Conhecer o frio para desfrutar o calor. E o oposto. Sentir a distância e o desabrigo para estar bem sob o próprio teto...”

Amyr Klink

Tenham experiências fantásticas e vejam que o mundo é vosso! Façam o favor de viajar, seja para longe ou para perto, não importa o destino.

Explore. Sonhem. Descubram.

Natália Cunha
Formadora FORAVE

O DESPORTO E A SOCIEDADE



Neste verão fomos “bombardeados” com vários eventos de âmbito desportivo: Europeus de Atletismo e de Futebol, Jogos Olímpicos ou as míticas voltas de ciclismo em vários países são alguns dos exemplos mais emblemáticos. Felizmente para nós, no que se refere ao futebol e ao atletismo, com excelentes resultados.

Gostemos mais ou menos de desporto, é indesmentível que ele tem uma relevância social quase inigualável por nenhuma outra atividade, com uma capacidade de unir e de elevar uma nação. Porém, o desporto a que hoje assistimos nada tem a ver com o vivido há algumas décadas, onde um atleta representava o mesmo clube ou associação durante toda a vida desportiva, por identificação com a sua terra natal e o seu povo, com o já longínquo e quase esquecido “Amor à camisola”.

A esse desporto, mas ainda a alguma da prática desportiva atual, estão associados um conjunto de valores, dos quais realço:

O **valor da Saúde**, pois a prática desportiva apela à adoção de um estilo de vida saudável;

O **valor da Cooperação**, pois num desporto de equipa só se conseguem atingir os objetivos quando todos unem esforços em torno de um projeto comum;

O **valor do Respeito**, ao reconhecer

que todos erram e que o mais importante é apoiar os colegas nos maus momentos, para que os colegas façam o mesmo;

O **valor da Amizade**, pois a prática desportiva favorece a possibilidade de se fazerem amigos;

O **valor da Justiça**, recusando vantagens injustificadas e reconhecendo no adversário um elemento indispensável sem o qual não há competição;

O **valor da Multiculturalidade**, pois na prática desportiva, partilha-se o mesmo espaço com pessoas de diferentes meios económicos e culturais, contribuindo para o respeito pela diversidade;

O **valor do Empenho**, pois aprenderão que para se atingir um determinado objetivo é necessário muito trabalho, esforço e dedicação, sem os quais nunca obterão sucesso;

O **valor da Derrota**, pois o desporto ensina-nos a compreender que a vida se faz de sucessos e insucessos e que é importante aprender com os insucessos que vão surgindo ao longo da vida.

Estes valores são, quanto a mim, os valores associados ao desporto/lazer “genuíno”, que é **capaz de fazer com que crianças e jovens adotem um estilo de vida que os faça crescer mais saudáveis e os encaminhe para uma vivência em sociedade mais interventiva e participativa. São também os valores que, na Forave, procuramos transmitir** nas aulas de Área de Integração e de Cidadania, mas transversalmente em todas as outras disciplinas bem como nas atividades extra curriculares. Destas, **saliento a importância dos intercâmbios e estágios internacionais que permitem aos alunos a abertura de horizontes e a percepção da existência de um mundo diferente daquele que conhecem, adquirindo competências transversais imprescindíveis para enfrentarem os novos desafios de um mundo em permanente mudança.** Com o evoluir dos tempos, passamos a associar a prática desportiva ao desporto profissional, cujos objetivos e valores são

muito diferentes. Aí, passamos para a esfera do desporto-negócio, onde todos procuram ganhar, não olhando a meios para atingir os seus objetivos. Ora, sendo o desporto, como muitas vezes afirmado, o reflexo de uma sociedade, não deixa de ser interessante verificar como a nossa sociedade carrega muitas das transformações que se deram na prática desportiva.

A cultura do “NÓS”, onde todos se conheciam, se ajudavam (quem não se lembra da festa e do convívio existente na apanha das batatas e nas vindimas?) e cooperavam, fazendo com que cada lugar das freguesias fosse visto como uma comunidade, deu lugar a uma cultura do “EU”, em que cada um se preocupa apenas com a sua própria pessoa, não se importando de fazer o que quer que seja para poder vingar, muitas vezes ultrapassando os outros de qualquer maneira. A cultura de competição exacerbada, fruto da sociedade capitalista em que vivemos, transformou a nossa sociedade numa sociedade fria, individualista, competitiva e desumanizada. Felizmente, estou convicto de que este modelo de sociedade individualista está a caminhar para o seu fim. Embora com sinais ainda ténues, a participação cívica tem dado vários sinais de revitalização. O que, durante várias décadas, era visto como espaço reservado aos partidos políticos, vem merecendo maior atenção por parte da sociedade civil e dos movimentos de cidadania, como são exemplos os orçamentos participativos que têm proliferados pelo país fora e os caminhos que têm vindo a ser trilhados pela educação, com maior abertura à participação dos pais e da comunidade, com a promoção de uma educação para a cidadania e o comprometimento com causas sociais, o voluntariado e o empreendedorismo social, bem como a aprendizagem cooperativa/colaborativa, felizmente cada vez mais presente nas nossas escolas, em detrimento de velhos modelos de aprendizagem para a mera competição, baseada em rankings inócuos e injustos. O caminho a percorrer ainda é longo, estejamos nós dispostos a percorrê-lo!

José Ramalhoto
Formador da FORAVE

FINALISTAS 2016

**CURSO DE TECNOLOGIAS
NA EMPRESA: MECATRÔNICA,
GESTÃO E QUALIDADE ALIMENTAR**



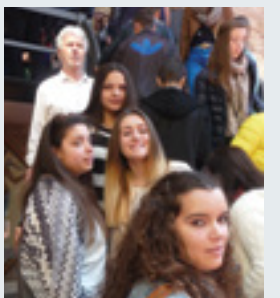
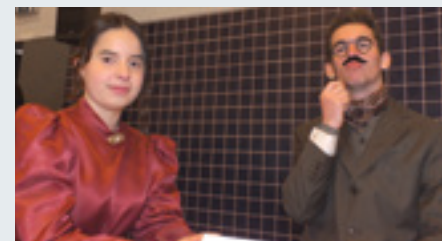
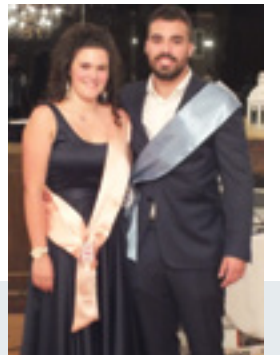
**CURSO TÉCNICO DE
GESTÃO/ PRODUÇÃO**



**CURSO TÉCNICO DE
MANUTENÇÃO INDUSTRIAL**



**CURSO TÉCNICO DE
ELETRÔNICA, AUTOMAÇÃO
E COMANDO**



A FORAVE SABE FAZER E AS EMPRESAS SABEM



10 BONS MOTIVOS PARA PREFERIR A FORAVE

ACOMPANHAMENTO
PÓSFORMAÇÃO

ARTICULAÇÃO DA
FORMAÇÃO COM AS EMPRESAS

ESPECIALIZAÇÃO
DOS DOCENTES

PRÉMIOS DE
MÉRITO EMPRESA

ELEVADA EMPREGABILIDADE

ESTÁGIOS NACIONAIS
E INTERNACIONAIS

QUALIDADE
DOS EQUIPAMENTOS

AMBIENTE FAMILIAR

EXCELENTE PREPARAÇÃO
TÉCNICA

DINAMISMO
EMPREENDEDORISMO

FICHA TÉCNICA

Saber & Fazer nº 18

Propriedade
FORAVE– Associação para a
Educação Profissional do Vale do Ave

www.forave.pt

Direção
Manuela Guimarães

Coordenação Editorial
Manuela Guimarães
Carla Lourinho
Ana Santos

Revisão de Textos
Carla Lourinho
Ana Santos

Colaboração
Sara Carvalho
Nuno Alves
Sofia Ferreira
Gregório Ribeiro
Natália Cunha
José Ramalhoto

Design Gráfico
Sara Cruz

Impressão
Nprint

Data da Publicação
Setembro de 2016

Periodicidade
Anual

Tiragem
1000 exemplares

Distribuição Gratuita

